

Relatório OEC

Principais Resultados
2022 - 2023

Relatório OEC

Principais Resultados 2022 - 2023

Relatório Etapa I	Dados coletados pelo IPIE por meio do Instrumento Gestão do Esporte nos Estado e Municípios (GEEM).....	03
Relatório Etapa II	Diagnóstico regionalizado das características da população (estimativa populacional, população por faixa etária, vulnerabilidade social).....	20
Relatório Etapa III	Diagnóstico e análise da cultura esportiva regionalizada (esporte e atividade física nas dez regionais de Curitiba).....	

Protocolo de acompanhamento PMC 01-064810-2022

Termo de cooperação técnica nº 24.791/22

Elaboração:

Prof^a. Dr^a. Carla Cristina Tagliari

Equipe Técnica IPIE:

Prof^o. Ms. João Victor Moretti

Prof^o. Dr. Fernando Marinho Mezzadri

Gestores SMELJ:

Servidora Carla Cristina Tagliari

Servidor Helton D. M. Stais



O OBSERVATÓRIO DO ESPORTE DE CURITIBA

O Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva (IPIE) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento do esporte no país, fornecendo conhecimento para auxiliar na estrutura da gestão e das políticas do esporte no Brasil e fundamentado na produção científica, tecnológica e na inovação, através dos princípios da interdisciplinaridade, intersetorialidade no âmbito nacional e internacional. Dentre as diversas ações desenvolvidas, o IPIE propõe o observatório do esporte de Curitiba, para compreender e analisar o esporte, a atividade física e o lazer desenvolvido no município. Preconiza levantar aspectos quantitativos e qualitativos do esporte promovido e desenvolvido pela Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude de Curitiba (SMELJ) com o intuito de potencializar as ações, melhorar o nível de informação esportiva, possibilitar articulações futuras na área esportiva e subsidiar a tomada de decisão de gestores para implementação de políticas públicas para o esporte.

Esse projeto considera o PLS 68/2017, que busca instituir a Lei Geral do Esporte, tendo como suporte o documento referente à Política Municipal do Esporte, desenvolvida em parceria com a SMELJ, Paraná Esporte e o IPIE. Assim, são considerados os níveis de atendimento:

- “Formação Esportiva”: oferta oportunidades de acesso à prática esportiva em suas diversas manifestações por meio de ações planejadas, inclusivas e lúdicas para crianças e adolescentes. As ações estão voltadas para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes a fim de que desenvolvam potencialidades corporais, apreendem saberes esportivos e valorizem, critiquem e produzam cultura esportiva de forma autônoma e participativa ao longo de suas vidas, e que possibilitem autodeterminação ao esporte independente de idade, gênero, etnia e deficiência. Este nível de atendimento comporta os serviços de vivência, fundamentação e aprendizagem esportiva. Integrando a Fase dos Movimentos Rudimentares; Habilidades Fundamentais; Aprendizagem de vários esportes; e o Desenvolvimento de um gosto esportivo.
- “Excelência Esportiva”: compreende a prática sistematizada por meio de treinamento esportivo, nas diversas modalidades esportivas e paradesportivas. Envolve especialização e rendimento esportivo; alto nível esportivo. Essa prática é voltada para a formação de atletas, o alcance de alto desempenho e a máxima performance em competições de diferentes modalidades esportivas regidas por normas dos altos organismos esportivos, nacionais e internacionais e pelas regras de cada modalidade, respeitadas e utilizadas pelas respectivas entidades nacionais de administração e de prática do esporte. Este nível comporta os serviços de especialização esportiva, aperfeiçoamento esportivo e alto rendimento.
- “Esporte para Toda a Vida”: nível caracterizado pela vivência do esporte com autodeterminação a partir do conhecimento esportivo adquirido, assumindo hábitos culturais saudáveis ao longo da vida. Absorve a prática do exercício, atividade física e esporte como lazer, promoção ou restabelecimento da saúde. É parte integrante da cultura, fator de desenvolvimento humano, promoção social, saúde e qualidade de vida a partir da prática de esporte de lazer; atividade física; esporte competitivo, reabilitação; e aprendizagem esportiva e paradesportiva para jovens e adultos. Este nível abrange os serviços de esporte e lazer, atividade física, aprendizagem esportiva para jovens e adultos e esporte competitivo ao longo da vida.



O OBSERVATÓRIO DO ESPORTE DE CURITIBA

A pesquisa será subsidiada inicialmente pelos dados coletados pelo IPIE por meio do Instrumento Gestão do Esporte nos Estado e Municípios (GEEM), para que seja apresentado um panorama inicial sobre o município no que se refere às dimensões de:

- Dados da Entidade (caracteriza a entidade responsável pela gestão do esporte no município); Governança (avalia a governança no órgão em questão, destacando questões de transparência);
- Recursos Humanos (caracteriza os gestores e profissionais, envolvidos com o órgão máximo do esporte no município);
- Política para o esporte (aspectos vinculados à legislação, aos recursos financeiros, à gestão e à articulação política, ao planejamento, à execução, à avaliação das políticas públicas de esporte, à infraestrutura e à cultura esportiva vinculadas ao órgão em questão);
- Instalações (diagnóstico dos espaços esportivos existentes no município, sob a responsabilidade da entidade pública em questão); e
- Cultura Esportiva (relacionada à cultura esportiva local, com o objetivo de identificar qual(is) modalidade(s) esportiva(s) é/são mais praticada(s), ou que possuem maior possibilidade de ser potencializada(s) no município nos três níveis de atendimento (formação esportiva, excelência esportiva e esporte para a vida toda), de acordo com as modalidades ofertadas pela entidade pública de esporte).

O observatório irá avançar na pesquisa realizando o diagnóstico e aprofundando dados regionalizados a respeito do esporte desenvolvido no município, sob gestão da SMELJ Curitiba. A primeira etapa do diagnóstico geral será formulada para as 10 regionais da cidade (isto é, Bairro Novo, Boa Vista, Boqueirão, Cajuru, CIC, Matriz, Pinheirinho, Portão, Santa Felicidade e Tatuquara) e envolverá dados como: estimativa populacional, população por faixa etária e grupos etários (isto é, infantes, crianças, jovens, adultos e idosos), vulnerabilidade social. Essa etapa visa situar as características regionais e entender de que forma se coloca essa regional quanto às características de sua população.

A próxima etapa envolverá o diagnóstico e análise da cultura esportiva (envolvendo dados do esporte, atividade física e lazer), também de forma regionalizada, a fim de entender e subsidiar a tomada de decisão e a implementação das ações da secretaria municipal do esporte, lazer e juventude. Para esse diagnóstico serão consideradas as informações disponíveis nos relatórios de gestão do município, portal Curitiba em Movimento e dados qualitativos que serão obtidos junto aos núcleos regionais da SMELJ.

Entende-se que as etapas descritas são ações permanentes durante a execução do projeto e que as informações e relatórios gerados irão subsidiar as práticas dos gestores, coordenadores, professores e demais envolvidos com o esporte, a atividade física e o lazer a nível municipal

Assim, o “Observatório do Esporte de Curitiba”, é e será realizado em cooperação com a SMELJ, destacando a essencialidade da participação de ambas as instituições (IPIE e SMELJ), ressaltamos a importância técnica e administrativa das instituições para a realização plena deste projeto.

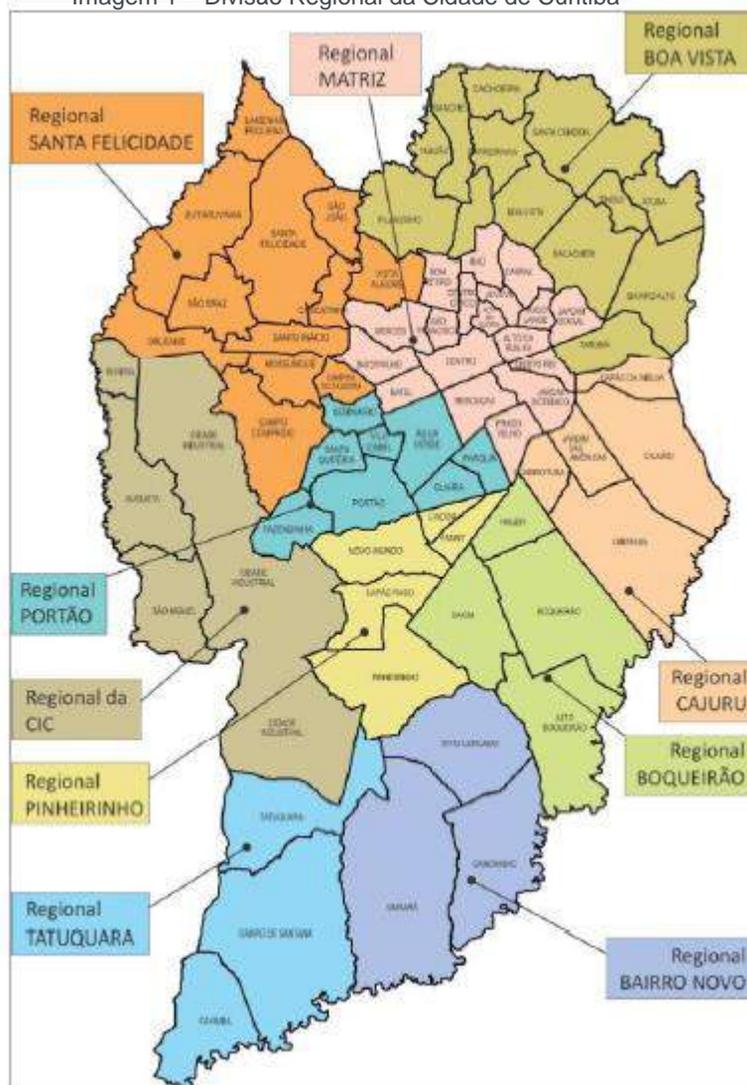
Acesse o relatório BI em:
<http://bit.ly/OECuritiba>



Diagnóstico Inicial

Curitiba, capital do estado do Paraná, possui uma população estimada de 1.963.726 habitantes (IBGE - Estimativa 2021) ¹. A cidade é organizada administrativamente em regionais, que abrange uma determinada área territorial. As Regionais são organizadas de modo a facilitar a operacionalização, integração e controle das atividades de forma descentralizadas². Cada regional possui um equipamento público - chamado de Rua da Cidadania - onde são ofertados serviços de infraestrutura urbana, ambiental, econômica e de caráter social. Nesses equipamentos estão estabelecidas Unidades Administrativas de diferentes órgãos do poder público municipal que atuam de forma regionalizada (entre elas o Núcleo da SMELJ).

Imagem 1 – Divisão Regional da Cidade de Curitiba³



¹Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/curitiba/panorama>

²Fonte: <https://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/o-que-sao-regionais/80>

³Fonte: <https://mid.curitiba.pr.gov.br/2015/00173007.jpg>



Diagnóstico Inicial - Etapa I

Curitiba possui política urbana, mobilidade, conectividade, infraestrutura, entre outros elementos que a tornam uma capital modelo de gestão urbana, de transporte coletivo e de preservação do meio ambiente. A economia de Curitiba tem crescido a taxas superiores à média nacional. O desenvolvimento dessas políticas proporciona qualidade de vida para a população, sendo possível observar essa relação com os indicadores que medem o desenvolvimento das cidades⁴:

- Índice Municipal de Desenvolvimento Humano (IDHM - 2010): 0,823;
- Índice de Condição de Vida (ICV): 0,808;
- Índice Sintético de Satisfação da Qualidade de Vida: 81,75%.
- Taxa de alfabetização na cidade: 96,86%.

Curitiba é destacada como a melhor capital para se viver no Brasil (dados de fevereiro de 2021), de acordo com o Índice Desafios da Gestão Municipal (IDGM: 0,733⁵). Esse índice considera 15 indicadores nas áreas de Educação, Saúde, Segurança e Saneamento Básico das cem maiores cidades brasileiras.

Quanto ao esporte, as informações apresentadas a seguir, com base no Cadastro Esportivo⁶, traçam um panorama a respeito da gestão esportiva e representam o suporte de conhecimentos para o aprimoramento e desenvolvimento do esporte, especialmente olhando para as ações coordenadas pela SMELJ. São apresentadas informações sobre:

- a) Natureza da Entidade;
- b) Governança;
- c) Recursos Humanos;
- d) Políticas Públicas;
- e) Instalações; e
- f) Cultura Esportiva.

⁴Fonte: <https://turismo.curitiba.pr.gov.br/conteudo/dados-economicos/76>

⁵Fonte: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/curitiba-e-melhor-capital-do-pais-para-se-viver-mostra-ranking/57900>

⁶Fonte – dados de 15/06/2022: [Gestão do Esporte nos Estados e Municípios - Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva da Universidade Federal do Paraná - UFPR](#)



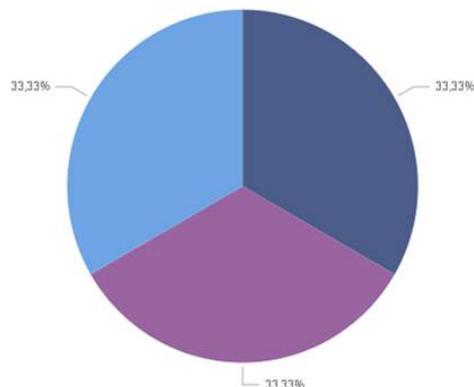
Natureza da Entidade

Qual a natureza atual do órgão responsável pelo esporte no seu município?



Indique se este órgão atualmente está ligado a alguma outra área

- Nenhuma
- Educação
- Saúde
- Cultura
- Turismo
- Assistência Social
- Meio Ambiente
- Juventude
- Lazer



O órgão trabalha com atendimento descentralizado através de núcleos, centros de esporte e lazer, departamentos ou escritórios regionais?



Análise dos dados

No Município de Curitiba a entidade gestora do esporte se constitui como Secretaria – Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude – realizando ações conjuntas com as áreas de Juventude, Lazer e Educação. A Secretaria trabalha com atendimento descentralizado que inclui as estruturas administrativas, operacionais e executoras:

- a) Sede Administrativa - Gabinete, Superintendência, Departamento de Esporte, Departamento de Lazer, Departamento de Incentivo ao Esporte e Promoção Social e Assessoria da Juventude;
- b) Almoxarifado;
- c) Oficina - criação e manutenção de equipamentos de esporte e lazer;
- d) CREAM – Centro de Referência em Esporte e Atividade Física; e
- e) Dez núcleos regionais para o atendimento da comunidade, sendo eles: Bairro Novo; Boa Vista; Boqueirão; Cajuru; CIC; Matriz; Portão; Pinheirinho; Santa Felicidade; e Tatuquara. Cada Núcleo Regional é responsável por seus equipamentos, podendo ser: Centro de Esporte e Lazer (CEL); Clube da Gente; Centro de Iniciação ao Esporte (CIE); Centro da Juventude (CEJUV); e Centro de Atividade Física (CAFI).

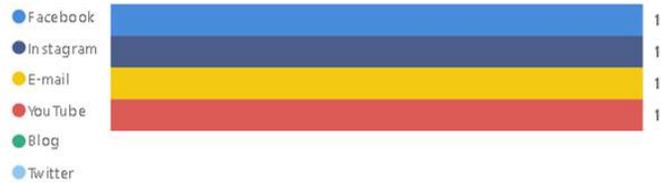


Governança

O órgão responsável pelo esporte no seu município possui site próprio?



Quais outras plataformas digitais utiliza como instrumento de comunicação, para divulgar suas ações, projetos e políticas? (Por quantidade de Municípios)



O órgão tem um plano de desenvolvimento institucional?



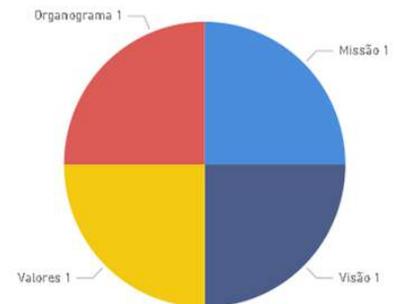
O órgão tem um mapa estratégico?



O órgão tem um plano de ações?



O órgão tem definida a sua estrutura organizacional? (Por quantidade de Municípios)



Publicação em Site

O órgão publica em site as ações, projetos, políticas e relatórios?



O órgão publica em site o plano plurianual?



O órgão publica em site o orçamento previsto e executado anualmente?



O órgão publica em site editais e atas de reuniões realizadas por comitês/comissões e outros órgãos colegiados?



O órgão publica em site a legislação esportiva municipal (leis, decretos, portarias e regulamentos vigentes)?



O órgão publica em site o Diário Oficial do Município (DIOE) quando este apresenta conteúdo referente às suas ações?



O órgão publica em site um relatório anual de atividades?



O órgão publica em site informações sobre os seus principais dirigentes?



O órgão possui um canal de ouvidoria?



O órgão publica em site seu plano de desenvolvimento institucional?





Governança

Conselho Municipal

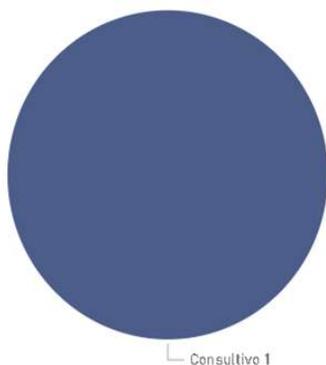
Existe um Conselho Municipal para o Esporte?

Este Conselho está em funcionamento no atual momento?

Idade do Conselho



Quais as funções do Conselho? (Por quantidade de Municípios)



O número de conselheiros representes da sociedade civil é igual, inferior ou superior ao número de conselheiros do poder público?



As reuniões de comitês/comissões e outros órgãos colegiados permitem a participação de membros externos (ex: comunidade e sociedade civil)?



Análise dos dados

As informações a respeito dos trabalhos, projetos, ações e relatórios desenvolvidos pela SMELJ encontram-se alocado no site principal da Prefeitura Municipal de Curitiba <https://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/estrutura/110>. No site a comunidade pode acompanhar Programas e Projetos desenvolvidos pela Secretaria.

No ano de 2021, foi implantado o Portal Curitiba em Movimento (<https://curitibaemmovimento.curitiba.pr.gov.br/>), representando um importante passo para a modernização do sistema de matrículas e vagas da SMELJ, gerando maior transparência e a possibilidade da comunidade acompanhar a oferta de vagas para as aulas esportivas e de atividade física.

A SMELJ trabalha com outras plataformas digitais, utilizando o ambiente online para comunicação com a comunidade, sendo: Facebook (<http://m.facebook.com/SMELJPMC/>); YouTube – “Curitiba mais Ativa” (<https://youtube.com/c/CuritibaMaisAtiva>) e E-mail (smelj@curitiba.pr.gov.br). Possui ainda um canal de comunicação direta com os servidores via WhatsApp, onde são repassadas informações, agendas e ações desenvolvidas. A Prefeitura também possui a Central 156, um canal de comunicação onde o cidadão pode solicitar informações e outros atendimentos, sendo administrada pela Secretaria do Governo Municipal.

A SMELJ possui um Plano de Desenvolvimento Institucional; Mapa Estratégico e Plano de Ações. Quanto à organização institucional, a SMELJ possui um organograma, e também Missão, Visão e Valores que norteiam as ações.

No município de Curitiba existe o Conselho Municipal do Esporte, de caráter consultivo, sendo neste o número de conselheiros representantes da sociedade civil igual ao número de conselheiros do poder público e as reuniões, quando realizadas, permitem a participação de membros externos.



Recursos Humanos

Gênero do Gestor



Raça do Gestor



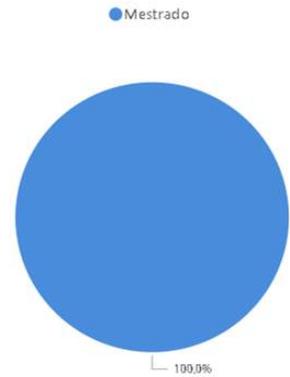
Faixa Etária do Gestor



Nível de Formação do Gestor



Tipo de Pós-graduação do Gestor



Gestor

Qual a remuneração mensal bruta relacionada ao cargo ocupado pelo gestor de nível máximo?



Há quanto tempo o gestor do esporte trabalha no cargo atual?



Possui filiação partidária?



Qual a sua experiência em relação ao cargo/função de gestor do esporte que exerce atualmente?

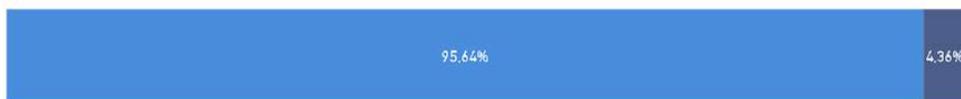




Recursos Humanos

Profissionais

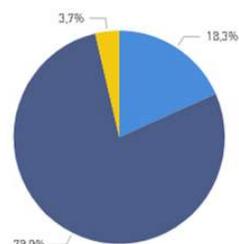
Quantidade de agentes públicos por meio de ingresso



● Con cursados ● Comissiona... ● Contratados ● Estagiários ● Terceiriza... ● Convenia... ● Voluntários ● Men ores ... ● Apenados

Quantidade de agentes públicos por área de atuação

● Gestão ● Técnicos ● Serviços não esportivos especializ...



No ano anterior o órgão promoveu capacitações aos seus profissionais?

Qual formato das capacitações?

Há avaliação interna do desempenho dos profissionais atuantes no órgão?

Sim 100,00%



● até 4 horas ● 4 a 20 horas ● acima de 20 horas

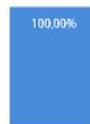
Sim 100,00%

No ano anterior, o órgão oportunizou a capacitação externa aos seus profissionais por meio das seguintes atividades

Qual a periodicidade desta avaliação?



● Eventos Profissionais ● Eventos Científicos ● Extensão Universit... ● Especialização ● Mestrado/Dout... ● MBA ● Intercâmbio e...



Anual

Análise dos dados

Quanto aos Recursos Humanos, o quadro funcional da SMELJ atualmente é composto por 263 servidores, dos quais 213 são técnicos na área da Educação Física - Orientadores em Esporte e Lazer, e Profissionais do Magistério – totalizando 80% dos servidores. Desses 213, um total de 44 atuam diretamente no processo de gestão (Gabinete, Superintendência, Departamento de Esporte, Departamento de Lazer, Departamento de Incentivo e Assessoria da Juventude), além de 10 chefias de núcleo que também estão envolvidos com a gestão das ações da SMELJ nas regionais da cidade.

A SMELJ, com o objetivo de fortalecer e aprimorar as ações de esporte, atividade física e lazer, desenvolve capacitações e cursos para os profissionais que atuam nas diversas áreas de atuação da Secretaria. São também ofertadas ações para os profissionais da área envolvidos com entidades e órgãos parceiros. As capacitações, em sua maioria (80,56%), têm duração de 4 a 20 horas e 16,13% possui carga horária de até 4 horas e apenas 3,23% com carga horária acima de 20 horas. Adicionalmente, o órgão oportuniza capacitações externas aos seus profissionais por meio de: eventos profissionais; eventos científicos e especialização. A prefeitura dispõe ainda do Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP) que possibilita outras capacitações que complementam e ampliam o conhecimento profissional, diversificando o leque de possibilidades em diversas áreas.



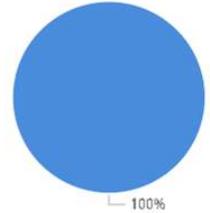
Políticas Públicas

Considerando três níveis de atendimento: (1) **Formação Esportiva**; (2) **Excelência Esportiva**; (3) **Esporte para toda a vida**.

Existe algum documento que balize a política de esporte do município?

Por que não há documento balizador?

Qual formato do documento balizador?

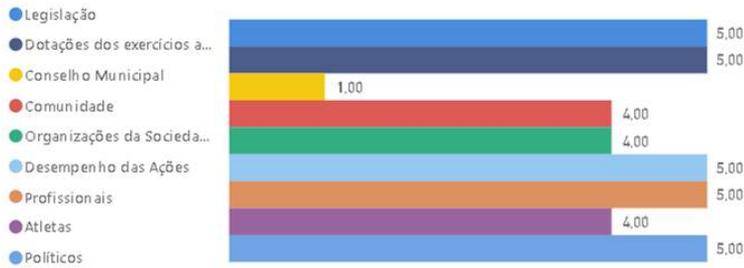


● Lei ● Decreto ● Caderno ● Revista ● Folder ● Artigo

Considerando o ano anterior, indique o direcionamento dos recursos financeiros executados na política esportiva local de acordo com os níveis de atendimento

● Formação Esportiva ● Excelência Esportiva ● Esporte para toda a Vida

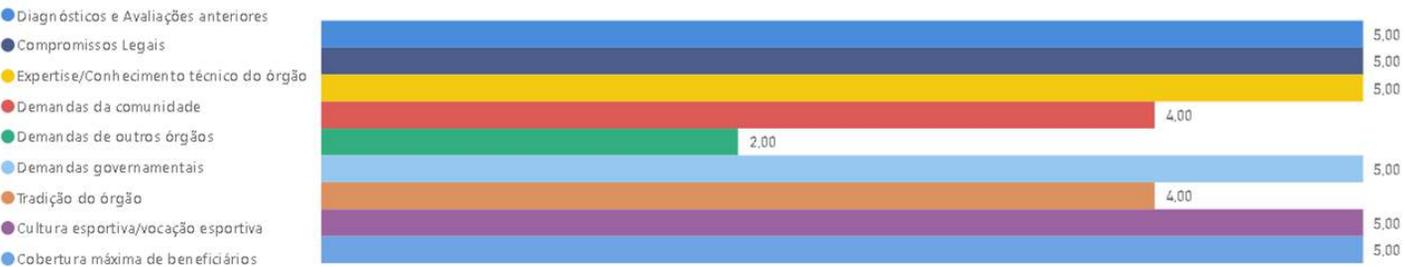
Quais fatores e/ou agentes influenciam a tomada de decisão relativa ao direcionamento dos recursos financeiros? Atribua importância a cada um dos itens abaixo, sendo 1 pouco importante e 5 muito importante



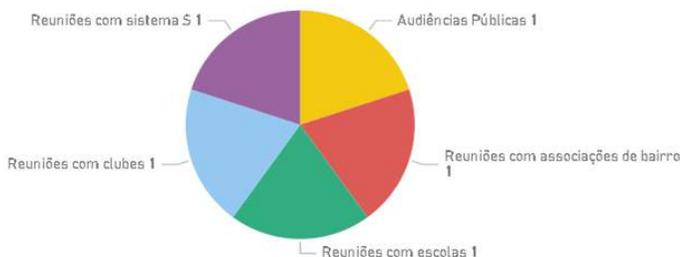
Planejamento

Considerando três níveis de atendimento: (1) **Formação Esportiva**; (2) **Excelência Esportiva**; (3) **Esporte para toda a vida**.

No processo de planejamento da política esportiva, atribua a importância a cada um dos itens abaixo, sendo 1 pouco importante e 5 muito importante



Quais as formas de participação dos cidadãos no processo de planejamento da política esportiva? (Por quantidade de municípios)



No processo de planejamento da política esportiva, ordene os níveis de atendimento por ordem de prioridade

- 1,00
Formação Esportiva
- 3,00
Excelência Esportiva
- 2,00
Esporte para toda a vida

Obs.: Dimensão é mais importante mais próximo de 1,00 e menos importante quanto mais próximo de 3,00.



Políticas Públicas

Implementação

(1) Formação Esportiva

O órgão oferece ações sistemáticas para o nível I (Formação esportiva)



O órgão oferece ações assistêmáticas para o nível I (Formação esportiva)



Há ações esportivas específicas destinadas a pessoas com deficiência para o nível I?



(2) Excelência Esportiva

O órgão oferece ações sistemáticas para o nível II (Excelência esportiva)



O órgão oferece ações assistêmáticas para o nível II (Excelência esportiva)



Há ações específicas destinadas a pessoas com deficiência para o nível II?



(3) Esporte para toda a vida

O órgão oferece ações sistemáticas para o nível III (Esporte para vida toda)?



O órgão oferece ações assistêmáticas para o nível III (Esporte para vida toda)?



Há ações esportivas específicas destinadas às pessoas com deficiência para o nível III?



Participação

Existe um sistema de acompanhamento, identificação e detecção de talentos por parte do município?



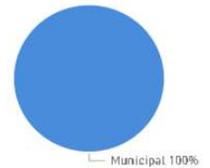
Existe o acompanhamento e suporte ao pós-carreira do atleta de rendimento que foi de alguma forma apoiado pelo município?



Existem ações, projetos ou programas realizados em parcerias com outros órgãos públicos?



Qual a abrangência dos eventos esportivos realizados no ano anterior pelo seu órgão?



(1) Formação Esportiva

Pessoas atendidas

14 K

Ações Sistemáticas

3000

Ações Assistêmáticas

(2) Excelência Esportiva

Pessoas atendidas

600

Ações Sistemáticas

0

Ações Assistêmáticas

(3) Esporte para toda a vida

Pessoas atendidas

19 K

Ações Sistemáticas

3000

Ações Assistêmáticas

% de pessoas atendidas por nível de atendimento

● Sistemáticas Nível I ● Assistêmáticas Nível I ● Sistemáticas Nível II ● Assistêmática Nível II ● Sistemática Nível III ● Assistêmática Nível III

35,35%

7,58%

47,98%

7,58%



Políticas Públicas

Avaliação

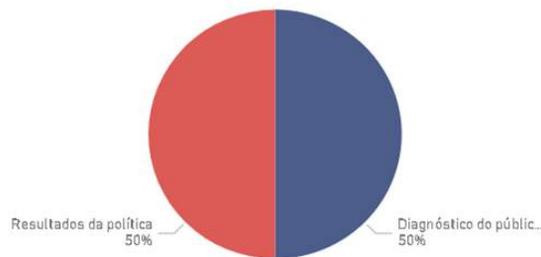
Existe um processo de avaliação das políticas esportivas promovidas pelo órgão?



Sim

Por que não há avaliação?

Quais os tipos de avaliação?



Com qual periodicidade acontece a avaliação da política esportiva promovida pelo órgão?



Anual

Quais indicadores de desempenho balizaram a avaliação da política esportiva local? Atribua importância a cada um dos itens abaixo, sendo 1 pouco importante e 5 muito importante

- Satisfação do beneficiário
- Mensuração da adesão e da evasão
- Motivos de evasão
- Taxa de cobertura de atendimento
- Percentual cumprimento das prop...
- Percentual adequação da infraestr...



Análise dos dados

Quanto às Políticas Públicas, Curitiba possui documento balizador no formato de Lei, direcionando as ações do município quanto ao esporte, atividade física, lazer e protagonismo juvenil. No processo de planejamento da política esportiva, considera-se importantes os processos de diagnósticos e avaliações anteriores; compromissos legais; expertise e conhecimento técnico do órgão; demandas governamentais; cultura e vocação esportiva; cobertura máxima de beneficiários; tradição do órgão; e demanda da comunidade.

O cidadão curitibano pode participar dos processos de planejamento por meio de audiências públicas; reuniões com associações de bairro, escolas, clubes e demais entidades não governamentais que apoiam e também desenvolvem o esporte no município.

Nesse processo de planejamento a prioridade está voltada para a dimensão da “Formação Esportiva”, “Esporte para Toda a Vida” e, por fim, a “Excelência Esportiva”, sendo que para as três dimensões são ofertadas atividades sistemáticas.

Atendimentos com atividades sistemáticas envolvem, com base no relatório de gestão do ano de 2019⁷, para a Dimensão de Formação Esportiva, aproximadamente 14.060 crianças e adolescentes por mês e para a Dimensão Esporte para Toda a Vida, 19.000 jovens, adultos e idosos por mês, já para a dimensão de Excelência Esportiva, em torno de 600 cidadãos foram atendidas. Dados e informações atualizadas são apresentados no relatório II, considerando os dados obtidos e organizados no BI desta pesquisa.

Quanto ao processo de avaliação das políticas públicas uma ação de avaliação global voltado para a satisfação do usuário é realizada anualmente para projetos específicos. Aqui salienta-se a importância do processo de avaliação e entende-se que o mesmo deva ser realizado buscando o aprimoramento das políticas públicas para o esporte (TAGLIARI, 2022).

⁷Fontes: http://www.imap.curitiba.pr.gov.br/arquivos/rel_gestao_2019.pdf
http://imap.curitiba.pr.gov.br/arquivos/rel_gestao_2022.pdf



Instalações

Existe diagnóstico sobre a estrutura de espaços públicos destinados à prática esportiva?

Por que não há diagnóstico?

Existem ações, projetos ou programas realizados em instalações de outros órgãos?



Quando foi realizado pela última vez?



Análise dos dados

Anualmente é realizado um diagnóstico sobre a estrutura dos espaços públicos, gerenciados pela SMELJ, destinados à prática esportiva. Nesses espaços são realizados projetos, programas e ações, tanto da SMELJ como em parceria com outros órgãos da Prefeitura e também entidades parceiras.

Quando são observados os quantitativos de instalações (próxima página), percebe-se um quantitativo considerável de quadras em seus diversos modelos (poliesportiva, poliesportiva coberta, ginásios) totalizando 29, além de 26 quadras de areia, 9 complexos aquáticos, 7 salas de lutas e uma pista de ciclismo BMX. É importante mencionar que estes tipos de instalações permitem a prática de diversas modalidades, podendo ser foco de fomento também de modalidades “não-tradicionais”, tais como: triathlon, vôlei de praia e capoeira. Destaca-se também a quantidade de ciclovias (249 quilômetros de extensão) e 255 academias de terceira idade. No que tange às modalidades paraolímpicas foi preponderante a presença um Centro de Referência Paralímpico, onde são realizados treinos de bocha paralímpica, parabadminton e basquete em cadeira de rodas, além de outras modalidades convencionais⁸.

⁸Fonte: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/paradesporto-em-curitiba-obra-melhora-estrutura-do-centro-esportivo-do-xaxim/68363>



Instalações

Administrada pelo Órgão

Instalações Esportivas

0	255	0	0	4	0	0	249
Academia de Boxe	Academia 3ª Idade	Arena Rodeio	Campo de Bocha	Campo de Futebol	Campo de Golfe	Campo de Malha	Ciclovia *
9	0	0	0	8	0	0	0
Complexo Aquático	Complexo Esportivo	Estádio de Futebol	Estande de Tiro	Ginásio/Quadra	Quadra de Hóquei	Piscina Olímpica	Piscina Recreativa
5	0	0	1	0	10	0	0
Piscina Semi-olímpica	Pista para Animais	Pista de Atletismo	Pista Ciclismo BMX	Pista de Boliche	Pista de Caminhada	Pista de Hipismo	Pista de Modelismo
3	0	0	0	26	10	11	1
Pista de Skate	Pista para Veículos	Quadra de Badminton	Quadra de Tênis	Quadra de Areia	Quadra Poliesportiva	Quadra Poliesportiva...	Raia de Remo
25	0	7	0	0	0	1	
Sala de Ginástica	Sala Levantamento d...	Sala de Lutas	Sala Tênis de Mesa	Tanque de Saltos	Trilhas	Velodromo	

Instalações Paradesportivas

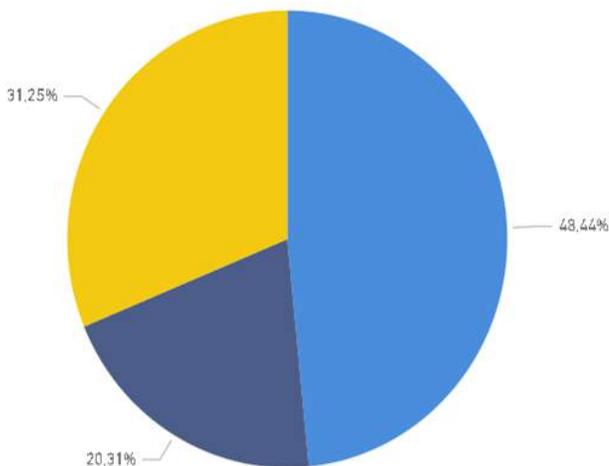
0	255	0	0	4	0	0	249
Academia de Boxe	Academia 3ª Idade	Arena Rodeio	Campo de Bocha	Campo de Futebol	Campo de Golfe	Campo de Malha	Ciclovia *
9	0	0	0	8	0	0	0
Complexo Aquático	Complexo Esportivo	Estádio de Futebol	Estande de Tiro	Ginásio/Quadra	Quadra de Hóquei	Piscina Olímpica	Piscina Recreativa
5	0	0	0	0	0	0	0
Piscina Semi-olímpica	Pista para Animais	Pista de Atletismo	Pista Ciclismo BMX	Pista de Boliche	Pista de Caminhada	Pista de Hipismo	Pista de Modelismo
0	0	0	0	0	0	10	1
Pista de Skate	Pista para Veículos	Quadra de Badminton	Quadra de Tênis	Quadra de Areia	Quadra Poliesportiva	Quadra Poliesportiva...	Raia de Remo
25	0	0	0	0	0	0	
Sala de Ginástica	Sala de Levantament...	Sala de Lutas	Sala Tênis de Mesa	Tanque de Saltos	Trilhas	Velodromo	

Obs.: ciclovia em quilômetros de extensão.

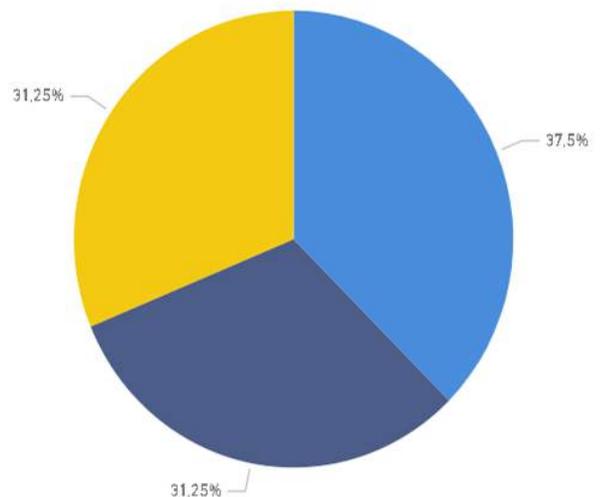
Cultura Esportiva

Considerando três níveis de atendimento: (1) **Formação Esportiva**; (2) **Excelência Esportiva**; (3) **Esporte para toda a vida**.

Modalidades ofertadas nos municípios



Modalidades paradesportivas ofertadas nos municípios



● Formação Esportiva ● Excelência Esportiva ● Esporte para toda a vida

● Formação Esportiva ● Excelência Esportiva ● Esporte para toda a vida



Cultura Esportiva

Modalidades Ofertadas

Considerando três níveis de atendimento: (1) **Formação Esportiva**; (2) **Excelência Esportiva**; (3) **Esporte para toda a vida.**





Cultura Esportiva

Modalidades para Pessoas com Deficiência

Considerando três níveis de atendimento: (1) **Formação Esportiva**; (2) **Excelência Esportiva**; (3) **Esporte para toda a vida**.



Análise dos dados

A Política da SMELJ, voltada para o esporte, busca fortalecer projetos e atividades que propiciem aos cidadãos a expressão do movimento nas mais variadas formas, envolvendo desde o resgate do lúdico, ampliação ao acesso esportivo, fortalecimento dos valores morais, inserção social e incentivo humanizado à prática do esporte de rendimento. Inclui também o conceito de referência dentro da prática esportiva, trazendo modalidades esportivas que permitem à criança e adolescente vivenciar experiências que complementam seu desenvolvimento global por meio do esporte.

As ações públicas no município de Curitiba que visam atender estas demandas buscam desenvolver e fomentar o esporte, a atividade física e o lazer, em diferentes faixas etárias. Para tanto compreende-se, conforme a Política de Esportes proposta pelo Estado do Paraná, três níveis de atendimento⁹:

Níveis de atendimento		
<p>Formação Esportiva</p> <p><i>"oferta oportunidades de acesso à prática esportiva em suas diversas manifestações por meio de ações planejadas, inclusivas e lúdicas para crianças e adolescentes."</i></p> <p><i>Integra a Fase dos Movimentos Rudimentares; Habilidades Fundamentais; Aprendizagem de vários esportes; e o Desenvolvimento de um gosto esportivo.</i></p>	<p>Excelência Esportiva</p> <p><i>"compreende a prática sistematizada por meio de treinamento esportivo, nas diversas modalidades esportivas e paradesportivas."</i> Envolve a especialização e rendimento esportivo; alto nível esportivo.</p>	<p>Esporte para toda a vida:</p> <p><i>"nível caracterizado pela vivência do esporte com autodeterminação a partir do conhecimento esportivo adquirido, assumindo hábitos culturais saudáveis ao longo da vida".</i> Absorve a prática do exercício, atividade física e esporte como lazer, promoção ou reestabelecimento da saúde.</p>

⁹Fonte: https://www.esporte.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2019-09/POLITICA_DE_ESPORTES_DO_PARANA.pdf



Análise dos principais dados

Os principais pontos foram:

- O município conta com site próprio, o que propicia divulgação de projetos e ações, além do cumprimento de boas práticas de governança, notadamente nos quesitos de transparência. O que acontece também com o Portal Curitiba em Movimento, proporcionando transparência e agilidade para a comunidade, especialmente no que diz respeito às vagas ofertadas e disponibilidade da grade horária e modalidades ofertadas nas dez regionais da cidade.
- A SMELJ desenvolve a capacitação de gestores e profissionais que atuam com o esporte, em formato de cursos e oficinas específicos para a área. O município de Curitiba posta-se à frente de muitos municípios, pois é possível observar pelos relatórios do IPIE que a maioria dos municípios não realiza capacitação com os funcionários.
- Quanto às dimensões esportivas (Formação Esportiva; Excelência Esportiva; e Esporte para toda a Vida) percebe-se que as mesmas são desenvolvidas pelo município, tanto nas modalidades tradicionais quanto nas modalidades paradesportivas.
- A existência de um documento que baliza as políticas de esporte, ou seja, um documento norteador, é ponto primordial para o aprimoramento do esporte, pois caracteriza-se como uma ferramenta facilitadora no processo de implementação e acompanhamento das políticas públicas para o esporte.
- Outro ponto de destaque está relacionado ao processo de avaliação das políticas que são executadas, sendo esse processo ponto de fundamental importância para que seja verificada a eficácia e a eficiência no desenvolvimento dos projetos e programas.
- O município realiza diagnóstico das suas estruturas esportivas, permitindo a constante manutenção e cuidados com o bem público; esse procedimento possibilita manter em boas condições os equipamentos, podendo, de certa forma, impactar na oferta de modalidades e possível aumento na disponibilidade de vagas.

Indicações Funcionais:

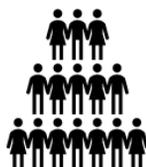
- Indicação de um servidor responsável pelo preenchimento e/ou acompanhamento dos dados da Secretaria no GEEM, o que permite uma constante atualização das informações e manutenção dos dados do Município de Curitiba.
- Padronização da nomenclatura das atividades sistemáticas no Portal Curitiba em Movimento, facilitando o processo para gerar relatórios futuros.



Diagnóstico Regionalizado - Características da População - Etapa II

Parte importante do processo de análise de uma política pública é a realização de diagnóstico a respeito do desenvolvimento do município. A presente etapa foi elaborada para as dez regionais da cidade (isto é, Bairro Novo, Boa Vista, Boqueirão, Cajuru, CIC, Matriz, Pinheirinho, Portão, Santa Felicidade e Tatuquara) e foram coletadas as seguintes informações:

Estimativa populacional



População por faixa etária e grupos etários



Vulnerabilidade social



Os dados aqui apresentados foram compilados por meio dos estudos realizados pelo IPPUC (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba). Os documentos (entre eles: Diagnóstico Regional e Planos Regionais) trazem informações como "caracterização territorial, populacional, social, econômica e urbanístico-ambiental das dez regionais de Curitiba em 2021. As informações provêm de fontes oficiais e compõem um diagnóstico técnico dos compartimentos territoriais do município"¹⁰.

Para a Estimativa Populacional são considerados o total de habitante por regional; já para o indicador da população por faixa etária e grupos etários é apresentada a pirâmide etária de cada regional e também o quantitativo de indivíduos por faixa etária: crianças de 0 a 14 anos, jovens de 15 a 24 anos e adultos acima de 60 anos.

Quanto a Vulnerabilidade Social, são apresentadas informações incluindo: a) Vulnerabilidade à pobreza (sendo considerados vulneráveis à pobreza os domicílios cujo rendimento per capita é igual ou inferior a ½ salário mínimo); b) Gravidez na adolescência (esse indicador provoca impactos importantes na saúde da adolescente-mãe, pois além dos riscos à saúde em virtude de uma gravidez prematura, intensifica as condições de vulnerabilidade social, podendo impactar o acesso da adolescente-mãe à educação e ao mercado de trabalho); c) Mulheres responsáveis com baixo rendimento (para esse indicador foram consideradas as mulheres sem rendimento ou com rendimento nominal mensal de até ½ salário mínimo); e d) Menores responsáveis (são aqui considerados os domicílios cujo responsável são pessoas com idade inferior a 18 anos).

Essa etapa visa apresentar as características regionais e disponibilizar dados para que os gestores possam compreender a realidade que se põe e buscar assim os ajustes necessários para entregar serviços que atendam a realidade regional.

¹⁰Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%25Bname%25D%3DPagina%26to%25Bparams%25D%25Bslug%25D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Bairro Novo - Características da População

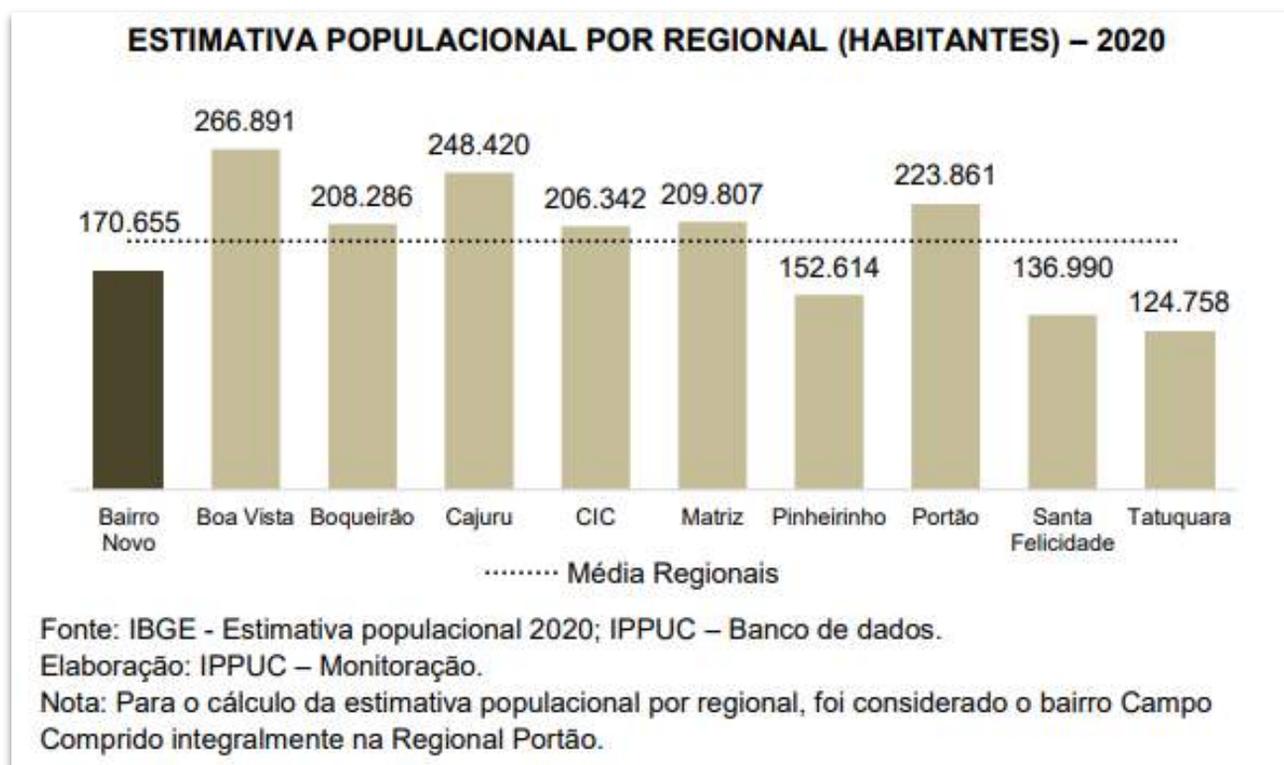
Situada na parte sul do município, a regional do Bairro Novo faz divisa com os municípios de São José dos Pinhais e Fazenda Rio Grande, ambos da Região Metropolitana. Seu território corresponde a 10,35% da área do município de Curitiba, sendo a quarta regional com maior extensão territorial.



- Estimativa populacional

Para a Regional do Bairro Novo, a estimativa populacional no ano de 2020 foi de aproximadamente 170.665 habitantes, valor este que corresponde a 8,76% da população do Município de Curitiba, conferindo a 4ª posição em termos regionais menos populosas.

Imagem – Estimativa Populacional por regional¹¹



¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>

<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%255Bname%255D%3DPagina%26to%255Bparams%255D%255Bslug%255D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A0%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Bairro Novo - Características da População



• População por faixa etária e grupos etários

Quando considerada a população por faixa etária na Regional Bairro Novo, a pirâmide etária possui uma base mais estreita e um certo alargamento nas faixas etárias mais elevadas, o que indica uma propensão para a diminuição proporcional de crianças e jovens, demonstrando desse modo o envelhecimento da população da regional. Ou seja, no período entre os anos de 2000 e 2010 houve uma redução na representatividade da faixa etária mais jovem e um aumento na proporção de adultos e idosos. Os dados populacionais desta regional, em 2010, demonstram que a população estava composta por:

- 36.034 crianças de 0 a 14 anos
- 27.223 jovens de 15 a 24 anos
- 9.799 adultos acima de 60 anos

Imagem – Pirâmide Etária de Curitiba por regional¹¹

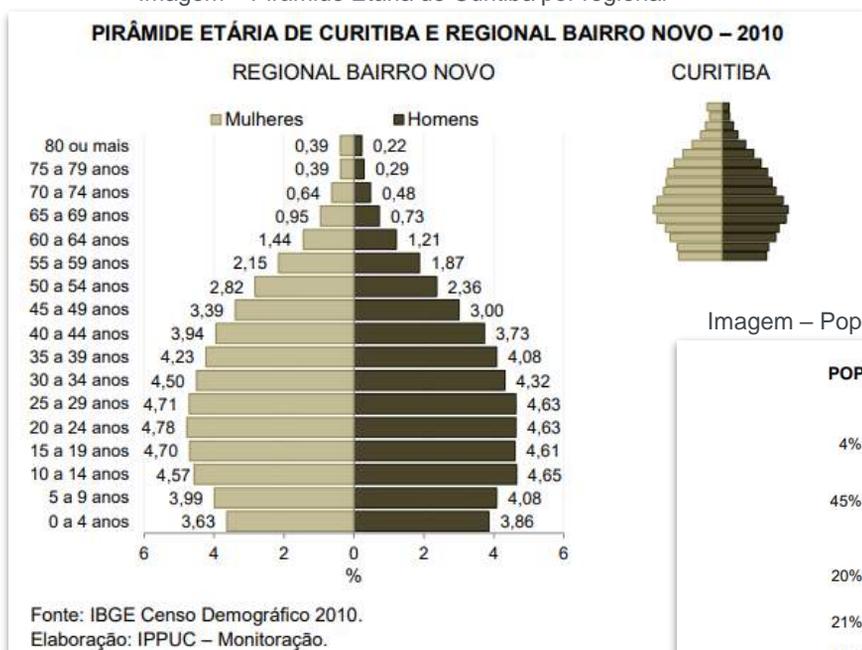
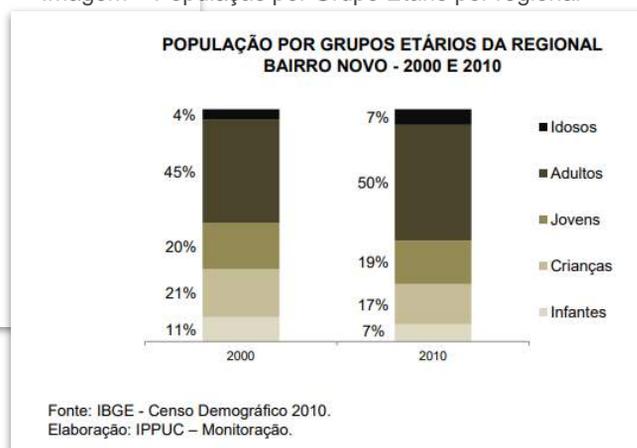


Imagem – População por Grupo Etário por regional¹¹



No que se refere à população por cor ou raça, quando comparado com a distribuição de Curitiba, a Regional Bairro Novo apresentava uma representatividade consideravelmente superior das categorias pardas e pretas, conseqüentemente as categorias menos representadas foram as brancas e amarelas, quando realizado o comparativo com o perfil do município de Curitiba.

¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%255Bname%255D%3DPagina%26to%255Bparams%255D%255Bslug%255D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Bairro Novo - Características da População



- Vulnerabilidade social

- *Vulnerabilidade à pobreza*: aproximadamente 14,60% dos domicílios particulares da Regional Bairro Novo, no ano de 2010, possuíam rendimento per capita igual ou inferior a $\frac{1}{2}$ salário mínimo. Em valores absolutos, o quantitativo correspondia a 6.427 domicílios, ou seja, 11% da somatória total de domicílios vulneráveis à pobreza do Município de Curitiba. Essa situação coloca a Regional Bairro Novo como a segunda classificada com pior desempenho, considerando a proporção de domicílios vulneráveis à pobreza.
- *Gravidez na adolescência*: o Bairro Novo é classificado como a 3ª regional com o maior índice de gravidez na adolescência. Aponta-se que “Além dos possíveis impactos na saúde da mãe adolescente, que em muitos casos fica sujeita a situações de risco em razão da gravidez prematura, esse indicador também está relacionado a condições de vulnerabilidade social, em razão dos possíveis impactos no acesso da mãe à educação e ao mercado de trabalho”.
- *Mulheres responsáveis com baixo rendimento*: Nesta regional, em 2010, aproximadamente 8,56% dos responsáveis pelo domicílio eram mulheres com ou sem rendimento nominal mensal de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo.
- *Menores responsáveis*: São considerados aqui os domicílios cujo responsável, em 2010, eram pessoas com idade inferior a 18 anos. Para a Regional Bairro Novo essa condição estava presente em 0,78% dos domicílios. Destaca-se que “Um alto percentual de domicílios que possui como responsável uma pessoa menor de idade representa uma condição de vulnerabilidade social, em função dos impactos dessa condicionante no desenvolvimento educacional e profissional do jovem”¹¹.

¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%255Bname%255D%3DPagina%26to%255Bparams%255D%255Bslug%255D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Boa Vista - Características da População

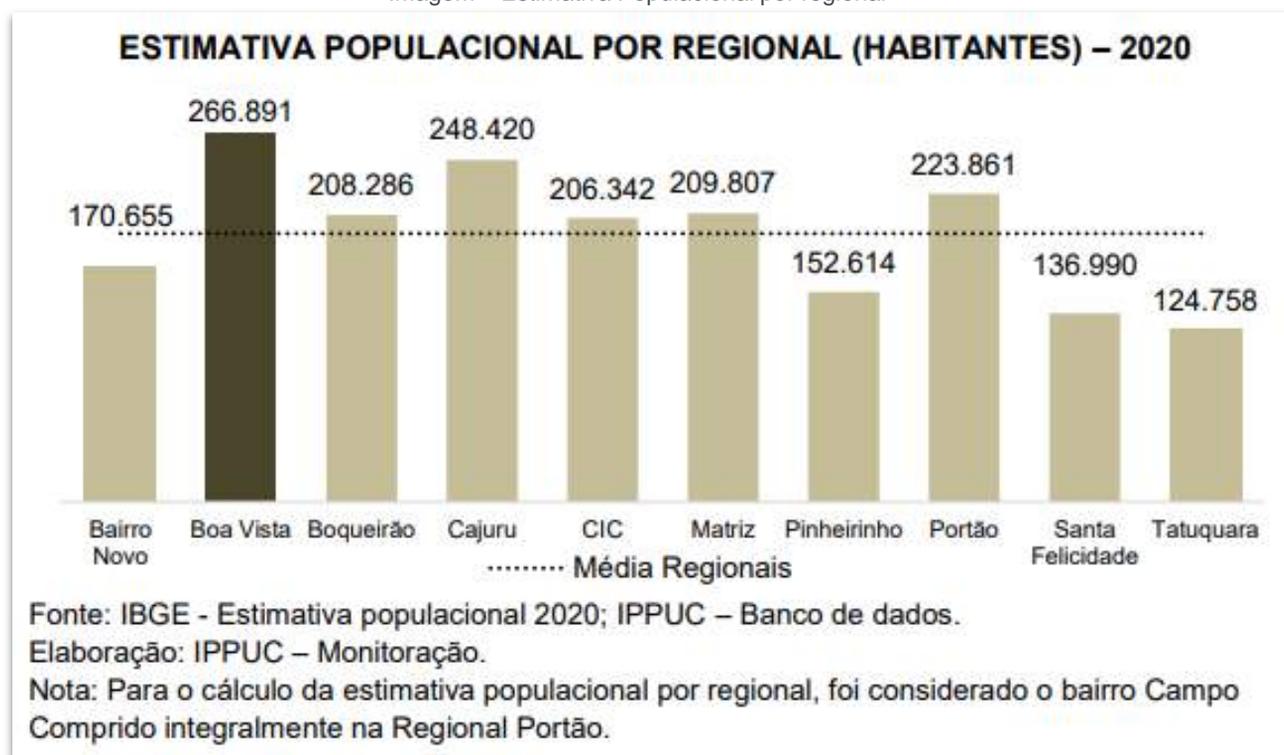
Situada na parte nordeste do município, a regional do Boa Vista faz divisa com os municípios de Almirante Tamandaré, Colombo e Pinhais. Seu território corresponde a 13,42% do território do município de Curitiba, sendo a segunda maior regional em extensão territorial, ficando abaixo apenas da extensão da regional CIC.



- Estimativa populacional

Para a Regional do Boa Vista, a estimativa populacional no ano de 2020 foi de aproximadamente 266.891 habitantes, valor este que corresponde a 13,70% da população do Município de Curitiba, conferindo a 1ª posição em termos de regional mais populosa, demonstrando alta representatividade em questões populacionais.

Imagem – Estimativa Populacional por regional¹¹



¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>

<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%255Bname%255D%3DPagina%26to%255Bparams%255D%255Bslug%255D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Boa Vista - Características da População



- População por faixa etária e grupos etários

Quando considerada a população por faixa etária na Regional Boa Vista, a pirâmide etária possui uma base mais estreita e um certo alargamento nas faixas etárias mais elevadas, o que indica uma propensão para a diminuição proporcional de crianças e jovens, demonstrando desse modo o envelhecimento da população da regional. Os dados populacionais desta regional, em 2010, demonstram que a população estava composta por:

- 46.196 crianças de 0 a 14 anos
- 38.907 jovens de 15 a 24 anos
- 29.268 adultos acima de 60 anos

Imagem – Pirâmide Etária de Curitiba por regional¹¹

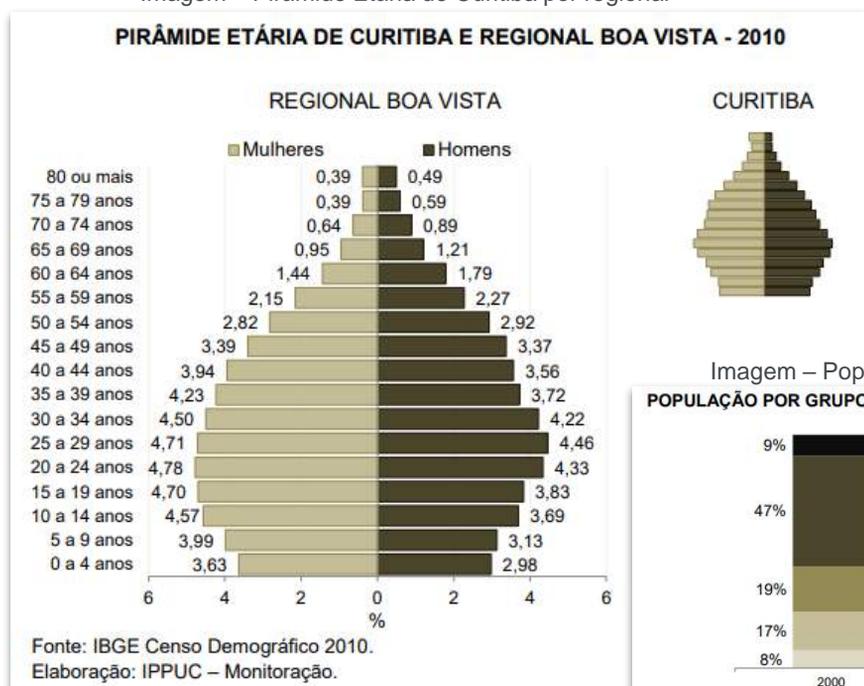
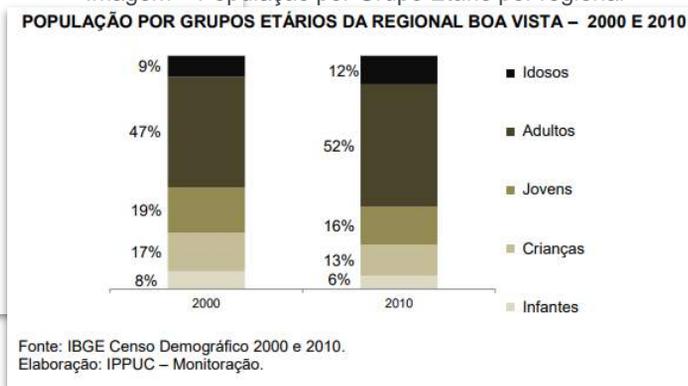


Imagem – População por Grupo Etário por regional¹¹



No que se refere à população por cor ou raça, quando comparado com a distribuição de Curitiba, a Regional Boa Vista apresentava uma representatividade consideravelmente superior da população branca, e sendo menos representadas as outras cores e raças, quando realizado o comparativo com o perfil do município de Curitiba.

¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%255Bname%255D%3DPagina%26to%255Bparams%255D%255Bslug%255D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Boa Vista - Características da População



- Vulnerabilidade social

- *Vulnerabilidade à pobreza*: aproximadamente 8,12% dos domicílios particulares da Regional Boa Vista, no ano de 2010, possuíam rendimento per capita igual ou inferior a $\frac{1}{2}$ salário mínimo. Em valores absolutos, o quantitativo correspondia a 6.387 domicílios, ou seja, 11% da somatória total de domicílios vulneráveis à pobreza do Município de Curitiba. Essa situação coloca a Regional Boa Vista como a quarta classificada com melhor desempenho, considerando a proporção de domicílios vulneráveis à pobreza.
- *Gravidez na adolescência*: o Boa Vista, em 2018, é classificado como a 4ª regional com o menor índice de gravidez na adolescência. Aponta-se que “Além dos possíveis impactos na saúde da mãe adolescente, que em muitos casos fica sujeita a situações de risco em razão da gravidez prematura, esse indicador também está relacionado a condições de vulnerabilidade social, em razão dos possíveis impactos no acesso da mãe à educação e ao mercado de trabalho”.
- *Mulheres responsáveis com baixo rendimento*: Nesta regional, em 2010, aproximadamente 6,20% dos responsáveis pelo domicílio eram mulheres com ou sem rendimento nominal mensal de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo.
- *Menores responsáveis*: São considerados aqui os domicílios cujo responsável, em 2010, eram pessoas com idade inferior a 18 anos. Para a Regional Boa Vista essa condição estava presente em 0,61% dos domicílios. Destaca-se que “Um alto percentual de domicílios que possui como responsável uma pessoa menor de idade representa uma condição de vulnerabilidade social, em função dos impactos dessa condicionante no desenvolvimento educacional e profissional do jovem”¹¹.

¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%25Bname%25D%3DPagina%26to%25Bparams%25D%25Bslug%25D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Boqueirão - Características da População

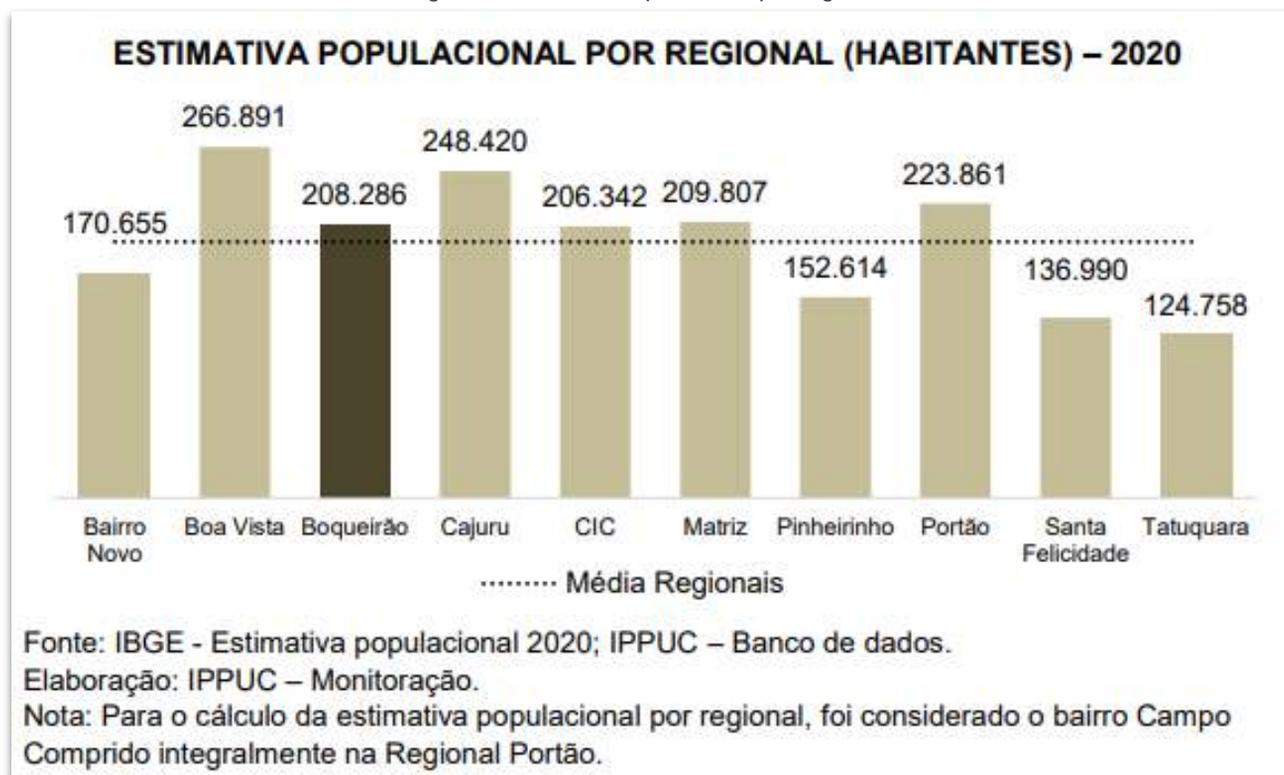
Situada na parte sul do município, a regional Boqueirão faz divisa com o município de São José dos Pinhais. Seu território corresponde a 9,15% do território do município de Curitiba, sendo a 7ª regional no quesito de extensão territorial.



- Estimativa populacional

Para a Regional do Boqueirão, a estimativa populacional no ano de 2020 foi de aproximadamente 208.286 habitantes, valor este que corresponde a 10,69% da população do Município de Curitiba.

Imagem – Estimativa Populacional por regional¹¹



¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%25Bname%25D%3DPagina%26to%25Bparams%25D%25Bslug%25D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Boqueirão - Características da População



- População por faixa etária e grupos etários

Quando considerada a população por faixa etária na Regional Boa Vista, a pirâmide etária possui uma base mais estreita e um certo alargamento nas faixas etárias mais elevadas, o que indica uma propensão para a diminuição proporcional de crianças e jovens, demonstrando desse modo o envelhecimento da população da regional, visto que a proporção, entre 2000 e 2010, de adultos e idosos sofreu um aumento considerável. Os dados populacionais desta regional, em 2010, demonstram que a população estava composta por:

- 41.297 crianças de 0 a 14 anos
- 33.484 jovens de 15 a 24 anos
- 20.686 adultos acima de 60 anos

Imagem – Pirâmide Etária de Curitiba por regional¹¹

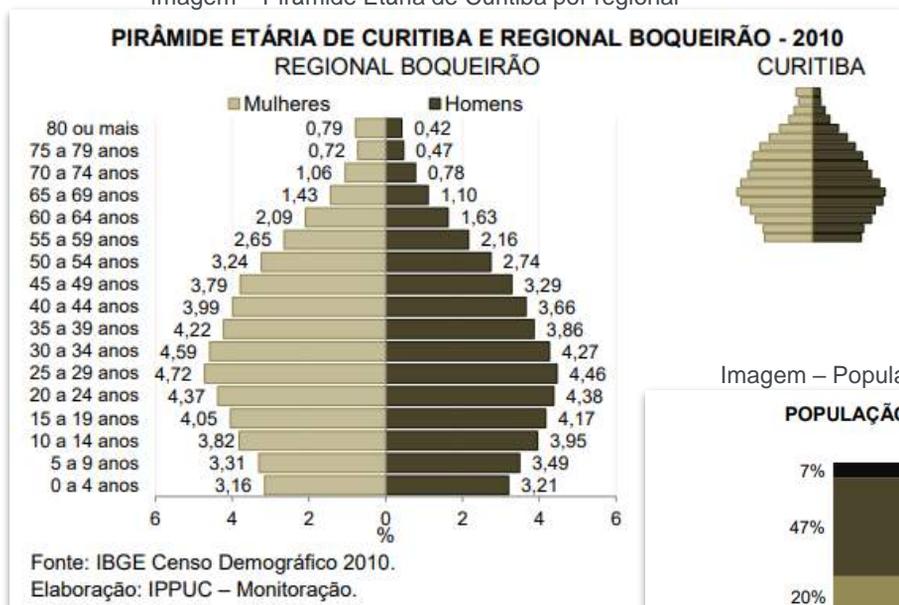
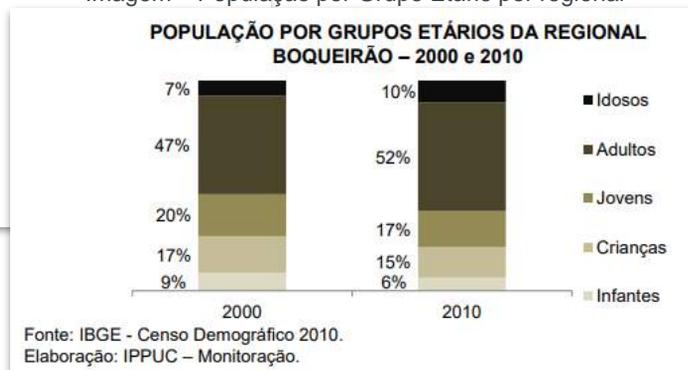


Imagem – População por Grupo Etário por regional¹¹



No que se refere à população por cor ou raça, quando comparado com a distribuição de Curitiba, a Regional Boqueirão apresenta percentuais semelhantes ao que é encontrado na população total do município.

¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%255Bname%255D%3DPagina%26to%255Bparams%255D%255Bslug%255D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Boqueirão - Características da População



- Vulnerabilidade social

- *Vulnerabilidade à pobreza*: aproximadamente 10,72% dos domicílios particulares da Regional Boqueirão, no ano de 2010, possuíam rendimento per capita igual ou inferior a $\frac{1}{2}$ salário mínimo. Em valores absolutos, o quantitativo correspondia a 6.719 domicílios, ou seja, 11% da somatória total de domicílios vulneráveis à pobreza do Município de Curitiba. Essa situação coloca o Boqueirão como a quinta regional classificada com pior desempenho, considerando a proporção de domicílios vulneráveis à pobreza.
- *Gravidez na adolescência*: o Boqueirão, em 2018, é classificado como a 5ª regional com o menor índice de gravidez na adolescência. Aponta-se que “Além dos possíveis impactos na saúde da mãe adolescente, que em muitos casos fica sujeita a situações de risco em razão da gravidez prematura, esse indicador também está relacionado a condições de vulnerabilidade social, em razão dos possíveis impactos no acesso da mãe à educação e ao mercado de trabalho”.
- *Mulheres responsáveis com baixo rendimento*: Nesta regional, em 2010, aproximadamente 7,89% dos responsáveis pelo domicílio eram mulheres com ou sem rendimento nominal mensal de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo.
- *Menores responsáveis*: São considerados aqui os domicílios cujo responsável, em 2010, eram pessoas com idade inferior a 18 anos. Para a Regional Boqueirão essa condição estava presente em 0,66% dos domicílios. Destaca-se que “Um alto percentual de domicílios que possui como responsável uma pessoa menor de idade representa uma condição de vulnerabilidade social, em função dos impactos dessa condicionante no desenvolvimento educacional e profissional do jovem”¹¹.

¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%25Bname%25D%3DPagina%26to%25Bparams%25D%25Bslug%25D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Cajuru - Características da População

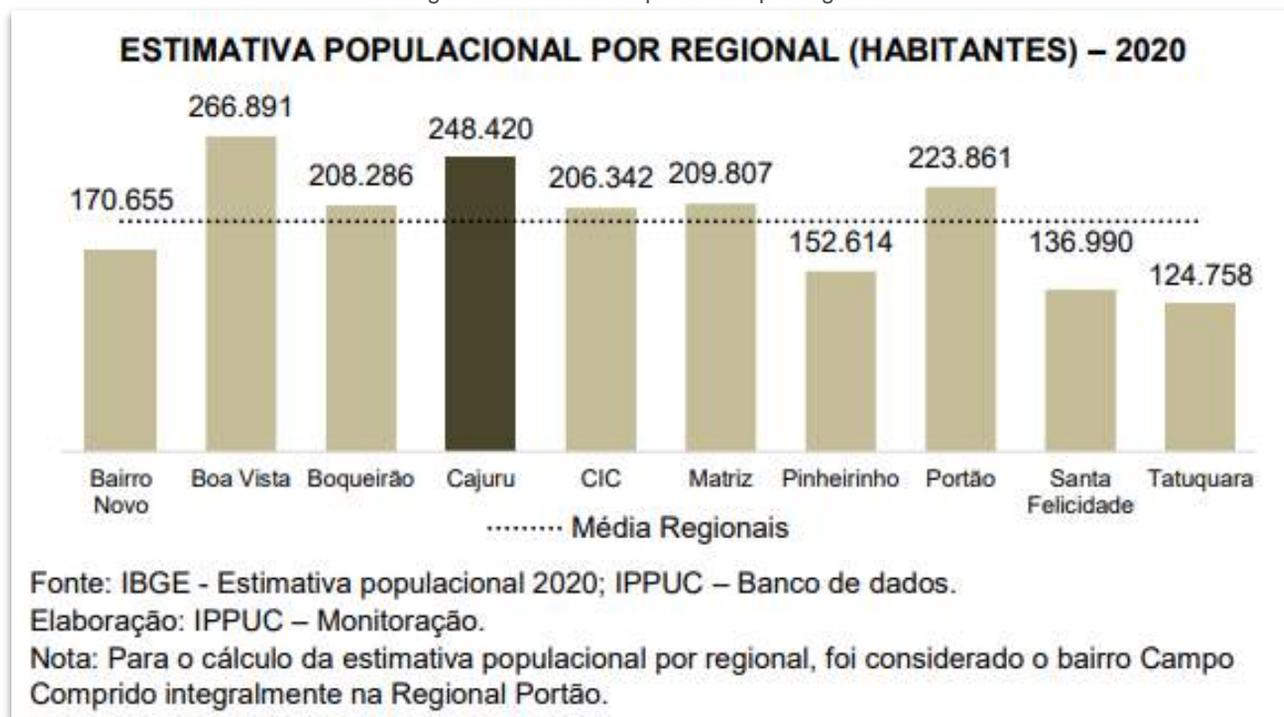
Situada na parte leste do município, a regional Cajuru faz divisa com os municípios de Pinhais e São José dos Pinhais. Seu território total corresponde a 9,18% do território do município de Curitiba, sendo a 6ª regional no quesito de extensão territorial.



- Estimativa populacional

Para a Regional do Cajuru, a estimativa populacional no ano de 2020 foi de aproximadamente 248.420 habitantes, valor este que corresponde a 12,75% da população do Município de Curitiba, conferindo a ela a 2ª posição no que se refere a regional mais populosa.

Imagem – Estimativa Populacional por regional¹¹



¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>

<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%255Bname%255D%3DPagina%26to%255Bparams%255D%255Bslug%255D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Infor%25C3%25A0%2520Bases>



Diagnóstico Regionalizado - Cajuru - Características da População



- População por faixa etária e grupos etários

Quando considerada a população por faixa etária na Regional Cajuru, a pirâmide etária possui uma base mais estreita e um certo alargamento nas faixas etárias mais elevadas, o que indica uma tendência para a diminuição proporcional de crianças e jovens, demonstrando desse modo o envelhecimento da população da regional. Os dados populacionais desta regional, em 2010, demonstram que a população estava composta por:

- 49.942 crianças de 0 a 14 anos
- 38.311 jovens de 15 a 24 anos
- 25.072 adultos acima de 60 anos

Imagem – Pirâmide Etária de Curitiba por regional¹¹

PIRÂMIDE ETÁRIA DE CURITIBA E REGIONAL CAJURU – 2010

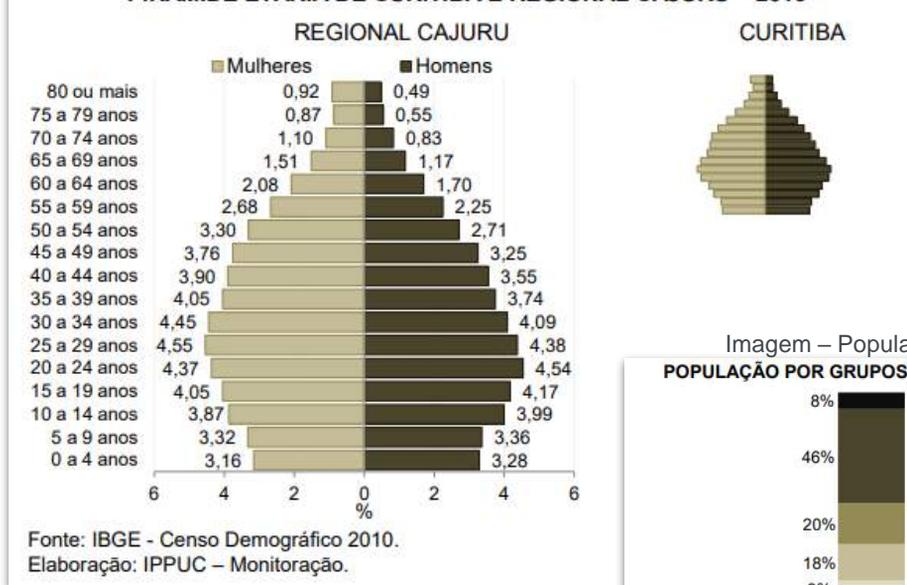
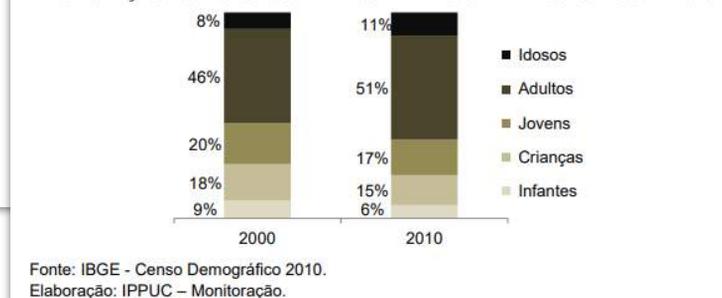


Imagem – População por Grupo Etário por regional¹¹

POPULAÇÃO POR GRUPOS ETÁRIOS DA REGIONAL CAJURU - 2000 E 2010



No que se refere à população por cor ou raça, quando comparado com a distribuição de Curitiba, em 2010, a Regional Cajuru apresentou menor proporção de população branca e destaca-se que quase todas as outras cores e raças são representadas nesta regional.

¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%25Bname%25D%3DPagina%26to%25Bparams%25D%25Bslug%25D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Cajuru - Características da População



- Vulnerabilidade social

- *Vulnerabilidade à pobreza*: aproximadamente 12,18% dos domicílios particulares da Regional Cajuru, no ano de 2010, possuíam rendimento per capita igual ou inferior a $\frac{1}{2}$ salário mínimo. Em valores absolutos, o quantitativo correspondia a 8.497 domicílios, ou seja, 14% da somatória total de domicílios vulneráveis à pobreza do Município de Curitiba. Essa situação coloca a Regional Cajuru como a quarta classificada com pior desempenho, considerando a proporção de domicílios vulneráveis à pobreza.
- *Gravidez na adolescência*: o Cajuru, em 2018, é classificado como a 4ª regional com o maior índice de gravidez na adolescência. Aponta-se que “Além dos possíveis impactos na saúde da mãe adolescente, que em muitos casos fica sujeita a situações de risco em razão da gravidez prematura, esse indicador também está relacionado a condições de vulnerabilidade social, em razão dos possíveis impactos no acesso da mãe à educação e ao mercado de trabalho”.
- *Mulheres responsáveis com baixo rendimento*: Nesta regional, em 2010, aproximadamente 7,77% dos responsáveis pelo domicílio eram mulheres com ou sem rendimento nominal mensal de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo.
- *Menores responsáveis*: São considerados aqui os domicílios cujo responsável, em 2010, eram pessoas com idade inferior a 18 anos. Para a Regional Cajuru essa condição estava presente em 0,66% dos domicílios; percentual relativamente similar ao apresentado pelo município como um todo (0,70%). Destaca-se que “Um alto percentual de domicílios que possui como responsável uma pessoa menor de idade representa uma condição de vulnerabilidade social, em função dos impactos dessa condicionante no desenvolvimento educacional e profissional do jovem”¹¹.

¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%25Bname%25D%3DPagina%26to%25Bparams%25D%25Bslug%25D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - CIC - Características da População

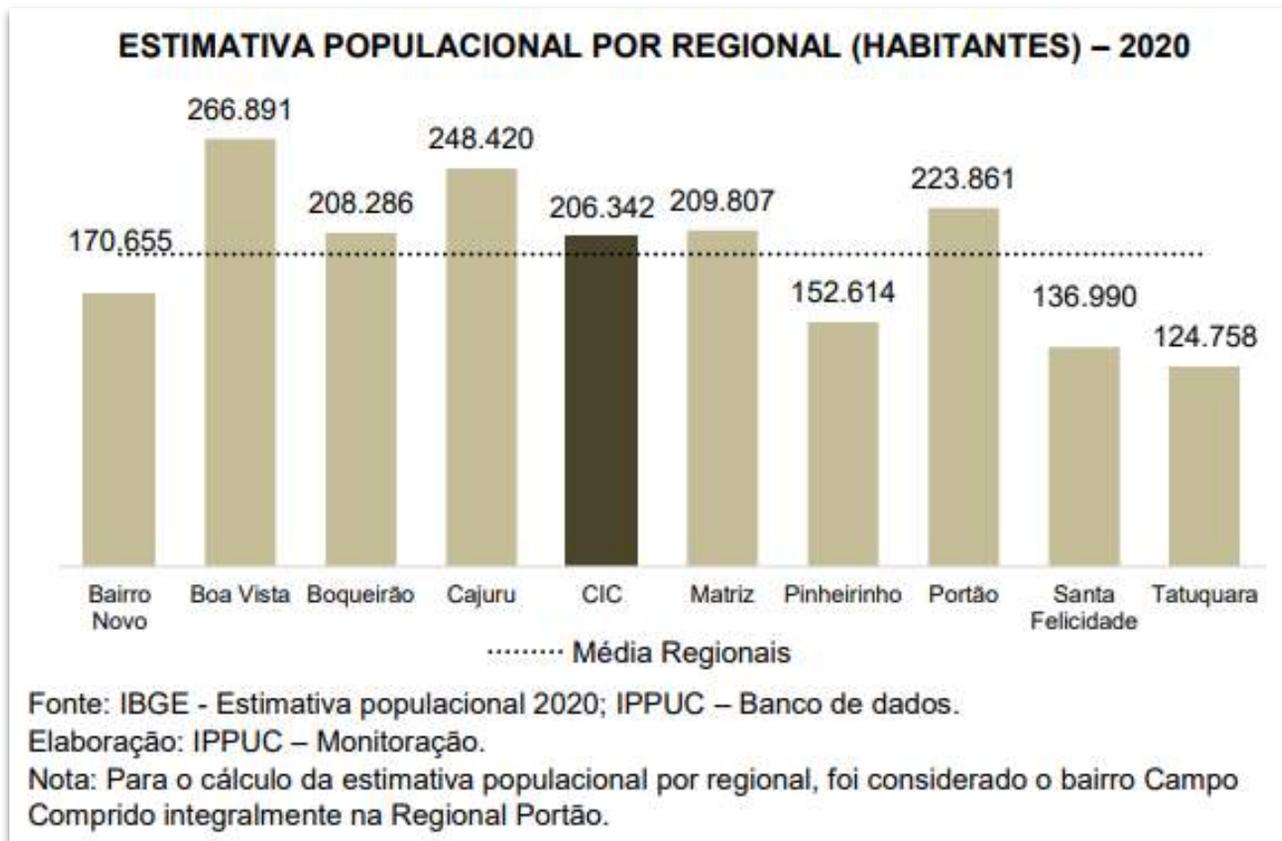
Situada na porção oeste do município, a regional CIC faz divisa com os municípios de Araucária e Campo Largo. Seu território total corresponde a 14,59% do território do município de Curitiba, sendo a 1ª regional com maior extensão territorial.



- Estimativa populacional

Para a Regional do CIC, a estimativa populacional no ano de 2020 foi de aproximadamente 206.342 habitantes, valor este que corresponde a 10,59% da população do Município de Curitiba, conferindo a ela a 6ª posição no que se refere a regional mais populosa.

Imagem – Estimativa Populacional por regional¹¹



¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%25Bname%25D%3DPagina%26to%25Bparams%255D%25Bslug%255D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Infor%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - CIC - Características da População



- População por faixa etária e grupos etários

Quando considerada a população por faixa etária na Regional CIC, a pirâmide etária possui uma base mais estreita e um certo alargamento nas faixas etárias mais elevadas, o que indica uma tendência para a diminuição proporcional de crianças e jovens, demonstrando desse modo o envelhecimento da população da regional. Os dados populacionais desta regional, em 2010, demonstram que a população estava composta por:

- 43.878 crianças de 0 a 14 anos
- 33.915 jovens de 15 a 24 anos
- 13.806 adultos acima de 60 anos

Imagem – Pirâmide Etária de Curitiba por regional¹¹

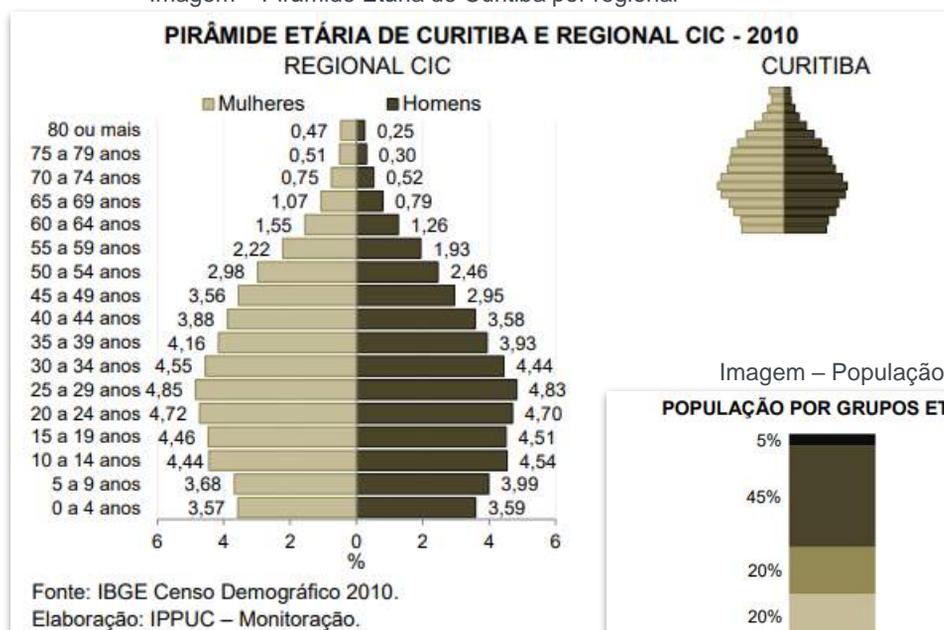
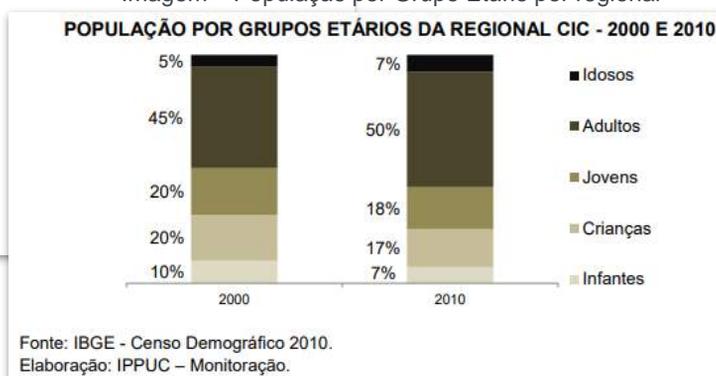


Imagem – População por Grupo Etário por regional¹¹



No que se refere à população por cor ou raça, quando comparado com a distribuição de Curitiba, em 2010, a Regional CIC apresentou uma representatividade substancialmente superior da categoria racial preta, parda e indígena.

¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%255Bname%255D%3DPagina%26to%255Bparams%255D%255Bslug%255D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



- Vulnerabilidade social

- *Vulnerabilidade à pobreza*: aproximadamente 13,57% dos domicílios particulares da Regional CIC, no ano de 2010, possuíam rendimento per capita igual ou inferior a $\frac{1}{2}$ salário mínimo. Em valores absolutos, o quantitativo correspondia a 7.656 domicílios, ou seja, 13% da somatória total de domicílios vulneráveis à pobreza do Município de Curitiba. Essa situação coloca a Regional CIC como a terceira classificada com pior desempenho, considerando a proporção de domicílios vulneráveis à pobreza.
- *Gravidez na adolescência*: o CIC, em 2018, é classificado como a 2ª regional com o maior índice de gravidez na adolescência. Aponta-se que “Além dos possíveis impactos na saúde da mãe adolescente, que em muitos casos fica sujeita a situações de risco em razão da gravidez prematura, esse indicador também está relacionado a condições de vulnerabilidade social, em razão dos possíveis impactos no acesso da mãe à educação e ao mercado de trabalho”.
- *Mulheres responsáveis com baixo rendimento*: Nesta regional, em 2010, aproximadamente 7,81% dos responsáveis pelo domicílio eram mulheres com ou sem rendimento nominal mensal de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo.
- *Menores responsáveis*: São considerados aqui os domicílios cujo responsável, em 2010, eram pessoas com idade inferior a 18 anos. Para a Regional CIC essa condição estava presente em 0,99% dos domicílios, percentual este superior ao encontrado no município (0,70%), sendo classificado como o 3º maior percentual entre as regionais curitibanas. Destaca-se que “Um alto percentual de domicílios que possui como responsável uma pessoa menor de idade representa uma condição de vulnerabilidade social, em função dos impactos dessa condicionante no desenvolvimento educacional e profissional do jovem”¹¹.

¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%255Bname%255D%3DPagina%26to%255Bparams%255D%255Bslug%255D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Matriz - Características da População

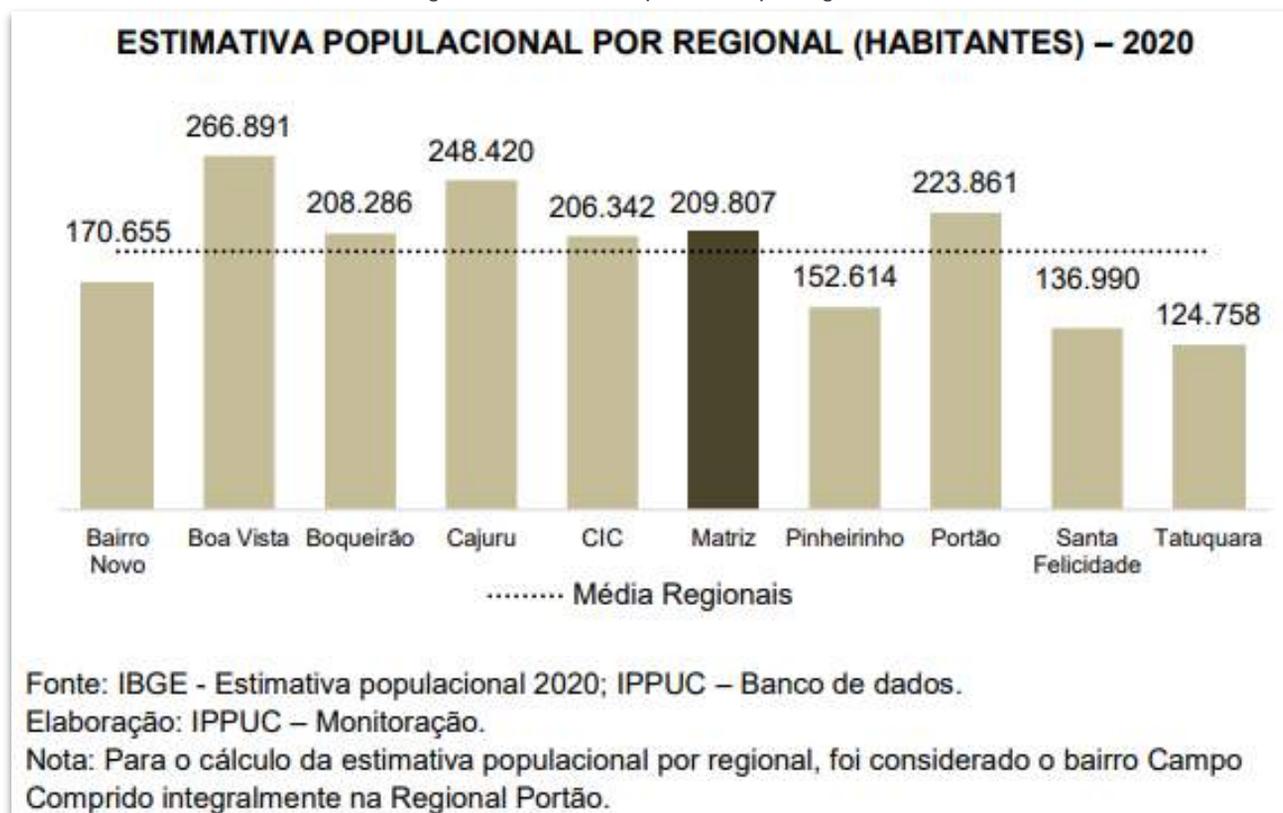
Situada na região centro-norte de Curitiba, a regional Matriz faz divisa com as regionais Boa Vista, Boqueirão, Cajuru, Portão e Santa Felicidade. Seu território total corresponde a 8,26% do território do município de Curitiba, sendo a 8ª regional no que se refere à extensão territorial.



- Estimativa populacional

Para a Regional do Matriz, a estimativa populacional no ano de 2019 foi de aproximadamente 209.807 habitantes, valor este que corresponde a 11% da população do Município de Curitiba, conferindo-lhe a 4ª posição no que se refere a regional mais populosa.

Imagem – Estimativa Populacional por regional¹¹



¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%255Bname%255D%3DPagina%26to%255Bparams%255D%255Bslug%255D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Matriz - Características da População



- População por faixa etária e grupos etários

Quando considerada a população por faixa etária na Regional Matriz, a pirâmide etária possui uma base relativamente proporcional à largura do pico, o que indica um período mais avançado na diminuição de crianças e jovens, demonstrando o envelhecimento da população na regional. Outro dado interessante é que ocorre a predominância do gênero feminino em quase todas as faixas etárias. Os dados populacionais desta regional, em 2010, demonstram que a população estava composta por:

- 23.611 crianças de 0 a 14 anos
- 34.429 jovens de 15 a 24 anos
- 37.938 adultos acima de 60 anos

Imagem – Pirâmide Etária de Curitiba por regional¹¹

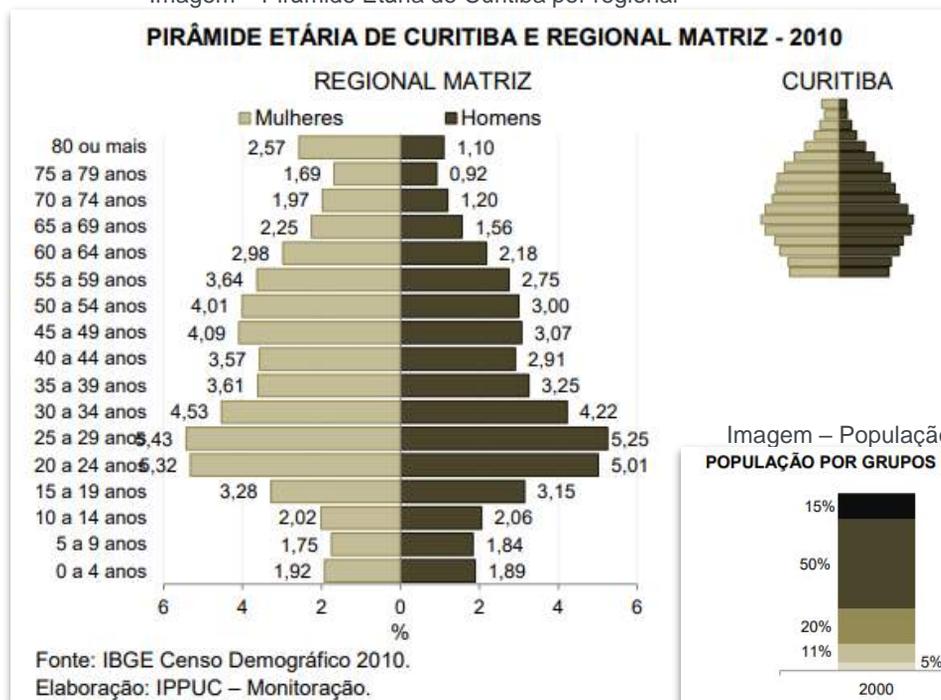
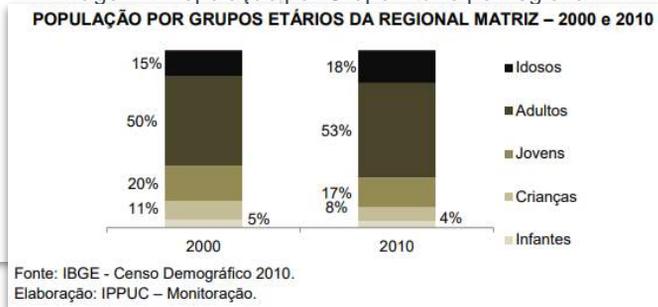


Imagem – População por Grupo Etário por regional¹¹



No que se refere à população por cor ou raça, quando comparado com a distribuição de Curitiba, em 2010, a Regional Matriz apresentou uma representatividade substancialmente superior da população branca e amarela, sendo menos representativas as demais cores e raças.

¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%255Bname%255D%3DPagina%26to%255Bparams%255D%255Bslug%255D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Matriz - Características da População



- Vulnerabilidade social

- *Vulnerabilidade à pobreza*: aproximadamente 6,82% dos domicílios particulares da Regional Matriz, no ano de 2010, possuíam rendimento per capita igual ou inferior a $\frac{1}{2}$ salário mínimo. Em valores absolutos, o quantitativo correspondia a 5.676 domicílios, ou seja, 10% da somatória total de domicílios vulneráveis à pobreza do Município de Curitiba. Essa situação coloca a Regional Matriz como o melhor desempenho, considerando a proporção de domicílios vulneráveis à pobreza.
- *Gravidez na adolescência*: a Matriz, em 2018, foi classificada como a regional com o menor índice de gravidez na adolescência. Aponta-se que “Além dos possíveis impactos na saúde da mãe adolescente, que em muitos casos fica sujeita a situações de risco em razão da gravidez prematura, esse indicador também está relacionado a condições de vulnerabilidade social, em razão dos possíveis impactos no acesso da mãe à educação e ao mercado de trabalho”.
- *Mulheres responsáveis com baixo rendimento*: Nesta regional, em 2010, aproximadamente 6,20% dos responsáveis pelo domicílio eram mulheres com ou sem rendimento nominal mensal de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo.
- *Menores responsáveis*: São considerados aqui os domicílios cujo responsável, em 2010, eram pessoas com idade inferior a 18 anos. Para a Regional Matriz essa condição estava presente em 0,57% dos domicílios. Destaca-se que “Um alto percentual de domicílios que possui como responsável uma pessoa menor de idade representa uma condição de vulnerabilidade social, em função dos impactos dessa condicionante no desenvolvimento educacional e profissional do jovem”¹¹.

¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%25Bname%25D%3DPagina%26to%25Bparams%25D%25Bslug%25D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Pinheirinho - Características da População

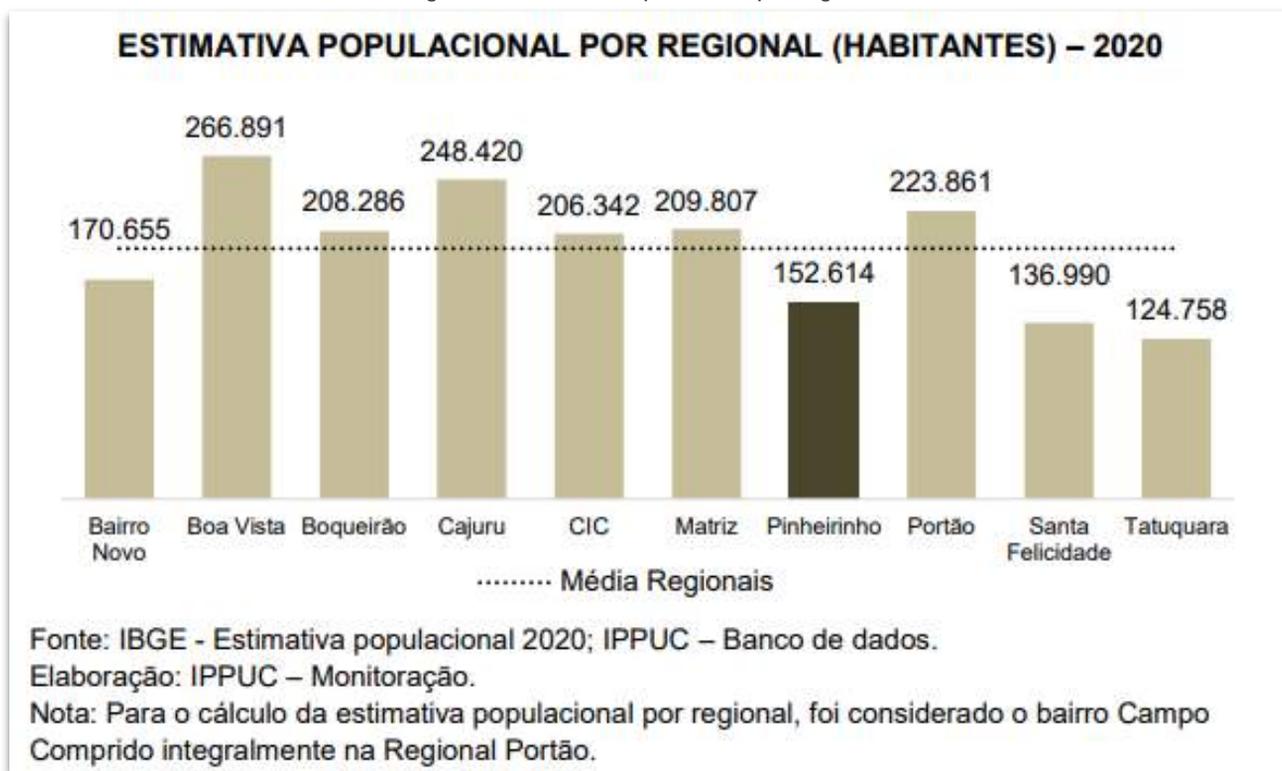
Situada na região centro-sul de Curitiba, a regional Pinheirinho faz divisa com as regionais Bairro Novo, Boqueirão, CIC, Portão e Tatuquara. Seu território total corresponde a 5,68% do território do município de Curitiba, quando comparada com as demais regionais, é a regional com a menor extensão territorial.



- Estimativa populacional

Para a Regional do Pinheirinho, a estimativa populacional no ano de 2020 foi de aproximadamente 152.614 habitantes, valor este que corresponde a cerca de 8% da população total do Município de Curitiba, conferindo-lhe a 3ª posição no que se refere a regional menos populosa.

Imagem – Estimativa Populacional por regional¹¹



¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>

<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%25Bname%25D%3DPagina%26to%25Bparams%25D%25Bslug%25D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520In%25C3%25A0%2520Inteligencia%2520Esportiva%2520e%2520Biologicas>



Diagnóstico Regionalizado - Pinheirinho - Características da População



- População por faixa etária e grupos etários

Quando considerada a população por faixa etária na Regional Pinheirinho, a pirâmide etária possui base mais estreita e certo alargamento nas faixas etárias mais elevadas, o que indica uma tendência para a diminuição proporcional de crianças e jovens, demonstrando desse modo o envelhecimento da população da regional. Os dados populacionais desta regional, em 2010, demonstram que a população estava composta por:

- 29.803 crianças de 0 a 14 anos
- 25.362 jovens de 15 a 24 anos
- 15.805 adultos acima de 60 anos

Imagem – Pirâmide Etária de Curitiba por regional¹¹

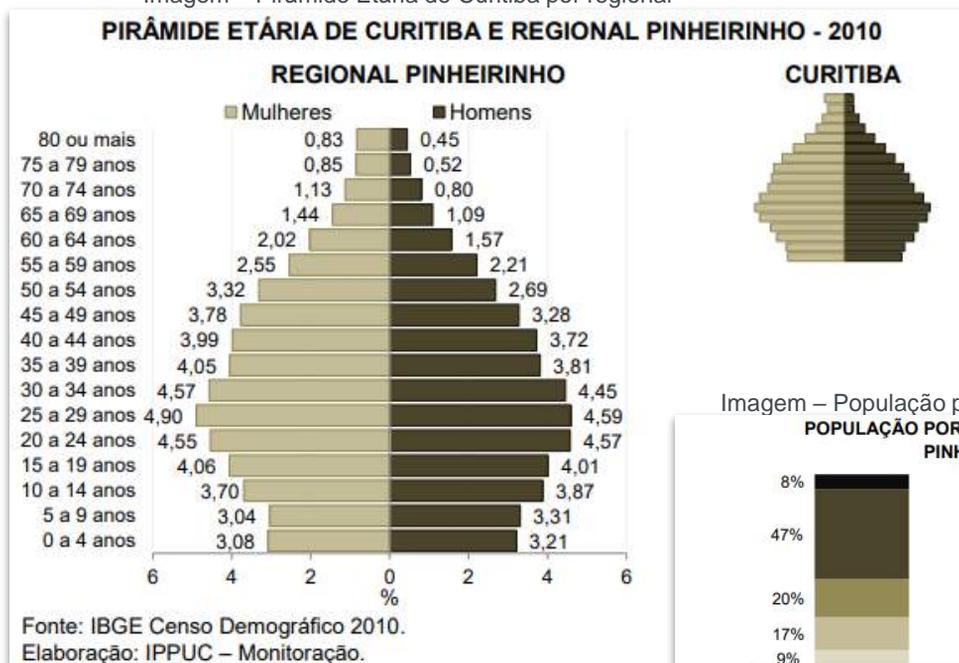
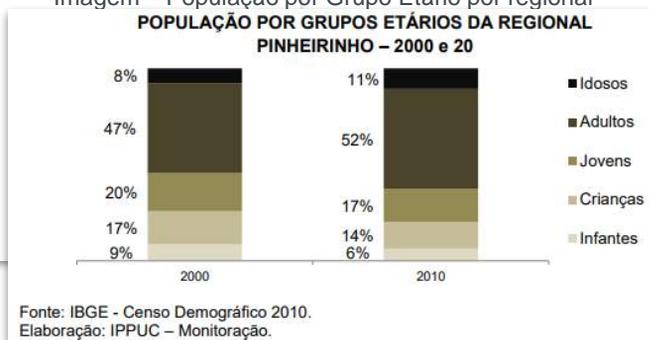


Imagem – População por Grupo Etário por regional¹¹



No que se refere à população por cor ou raça, quando comparado com a distribuição de Curitiba, em 2010, a Regional Pinheirinho apresentou uma maior representatividade da população branca, sendo menos representativas as demais cores e raças.

¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%255Bname%255D%3DPagina%26to%255Bparams%255D%255Bslug%255D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Pinheirinho - Características da População



- Vulnerabilidade social

- *Vulnerabilidade à pobreza*: aproximadamente 9,79% dos domicílios particulares da Regional Pinheirinho, no ano de 2010, possuíam rendimento per capita igual ou inferior a $\frac{1}{2}$ salário mínimo. Em valores absolutos, o quantitativo correspondia a 4.652 domicílios, ou seja, 8% da somatória total de domicílios vulneráveis à pobreza do Município de Curitiba. Essa situação coloca a Regional Pinheirinho como a sexta classificada com maior proporção de domicílios vulneráveis à pobreza.
- *Gravidez na adolescência*: o Pinheirinho, em 2018, é classificado como a 5ª regional com o maior índice de gravidez na adolescência. Aponta-se que “Além dos possíveis impactos na saúde da mãe adolescente, que em muitos casos fica sujeita a situações de risco em razão da gravidez prematura, esse indicador também está relacionado a condições de vulnerabilidade social, em razão dos possíveis impactos no acesso da mãe à educação e ao mercado de trabalho”.
- *Mulheres responsáveis com baixo rendimento*: Nesta regional, em 2010, aproximadamente 8,14% dos responsáveis pelo domicílio eram mulheres com ou sem rendimento nominal mensal de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo.
- *Menores responsáveis*: São considerados aqui os domicílios cujo responsável, em 2010, eram pessoas com idade inferior a 18 anos. Para a Regional Pinheirinho essa condição estava presente em 1% dos domicílios, segundo maior percentual entre as regionais de Curitiba. Destaca-se que “Um alto percentual de domicílios que possui como responsável uma pessoa menor de idade representa uma condição de vulnerabilidade social, em função dos impactos dessa condicionante no desenvolvimento educacional e profissional do jovem”¹¹.

¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%25Bname%25D%3DPagina%26to%25Bparams%25D%25Bslug%25D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Portão - Características da População

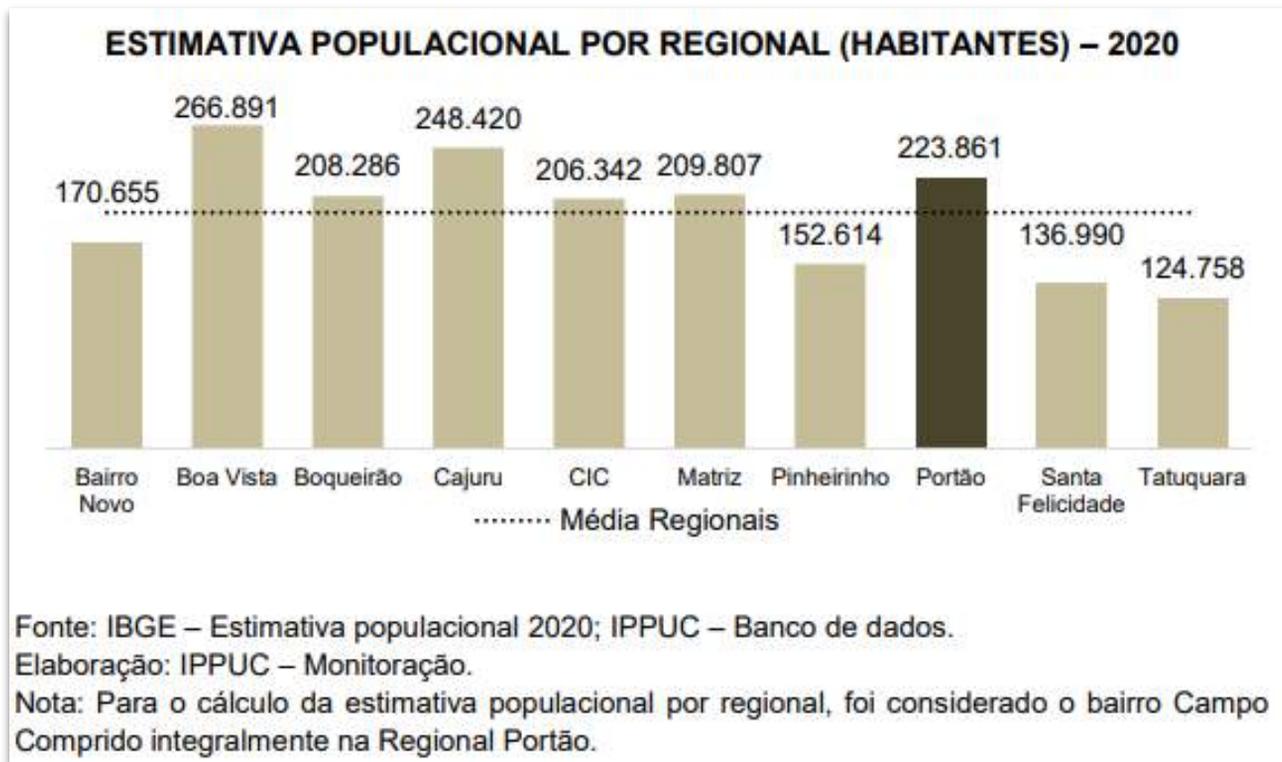
Situada na região centro-sudoeste de Curitiba, a regional Portão faz divisa com as regionais Boqueirão, CIC, Matriz, Pinheirinho e Santa Felicidade. Seu território total corresponde a 7,28% do território do município de Curitiba, quando comparada com as demais regionais, é a segunda regional com a menor extensão territorial.



- Estimativa populacional

Para a Regional do Portão, a estimativa populacional no ano de 2020 foi de aproximadamente 223.861 habitantes, o que corresponde a aproximadamente 11,49% da população total do Município de Curitiba, conferindo-lhe a 3ª posição no que se refere a regional mais populosa.

Imagem – Estimativa Populacional por regional¹¹



¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>

<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%255Bname%255D%3DPagina%26to%255Bparams%255D%255Bslug%255D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Portão - Características da População



- População por faixa etária e grupos etários

Quando considerada a população por faixa etária na Regional Portão, a pirâmide etária possui base mais estreita e certo incremento nas faixas etárias mais elevadas, o que indica uma tendência para a diminuição proporcional de crianças e jovens, demonstrando desse modo o envelhecimento da população da regional. Os dados populacionais desta regional, em 2010, demonstram que a população estava composta por:

- 34.550 crianças de 0 a 14 anos
- 32.272 jovens de 15 a 24 anos
- 27.650 adultos acima de 60 anos

Imagem – Pirâmide Etária de Curitiba por regional¹¹

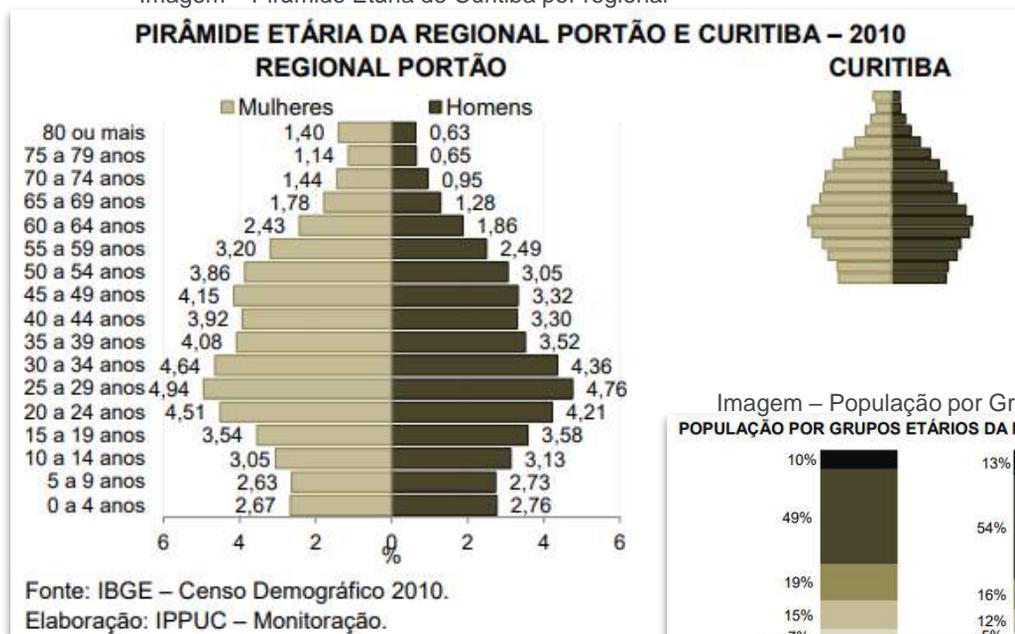
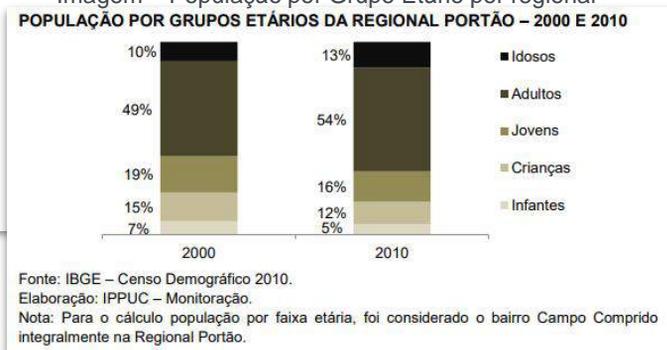


Imagem – População por Grupo Etário por regional¹¹



No que se refere à população por cor ou raça, quando comparado com a distribuição de Curitiba, em 2010, a Regional Portão apresentou uma representatividade pouco superior da população branca e amarela, sendo menos representativas as demais cores e raças.

¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%25Bname%25D%3DPagina%26to%25Bparams%25D%25Bslug%25D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Portão - Características da População



- Vulnerabilidade social

- *Vulnerabilidade à pobreza:* aproximadamente 7% dos domicílios particulares da Regional Portão, no ano de 2010, possuíam rendimento per capita igual ou inferior a $\frac{1}{2}$ salário mínimo. Em valores absolutos, o quantitativo correspondia a 4.991 domicílios, ou seja, 9% da somatória total de domicílios vulneráveis à pobreza do Município de Curitiba. Essa situação coloca a Regional Portão como a segunda classificada com melhor desempenho, considerando a proporção de domicílios vulneráveis à pobreza.
- *Gravidez na adolescência:* o Portão, em 2018, é classificado como a 3ª regional com o menor índice de gravidez na adolescência. Aponta-se que “Além dos possíveis impactos na saúde da mãe adolescente, que em muitos casos fica sujeita a situações de risco em razão da gravidez prematura, esse indicador também está relacionado a condições de vulnerabilidade social, em razão dos possíveis impactos no acesso da mãe à educação e ao mercado de trabalho”.
- *Mulheres responsáveis com baixo rendimento:* Nesta regional, em 2010, aproximadamente 5,64% dos responsáveis pelo domicílio eram mulheres com ou sem rendimento nominal mensal de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo.
- *Menores responsáveis:* São considerados aqui os domicílios cujo responsável, em 2010, eram pessoas com idade inferior a 18 anos. Para a Regional Portão essa condição estava presente em 0,42% dos domicílios. Destaca-se que “Um alto percentual de domicílios que possui como responsável uma pessoa menor de idade representa uma condição de vulnerabilidade social, em função dos impactos dessa condicionante no desenvolvimento educacional e profissional do jovem”¹¹.

¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%25Bname%25D%3DPagina%26to%25Bparams%25D%25Bslug%25D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Santa Felicidade - Características da População

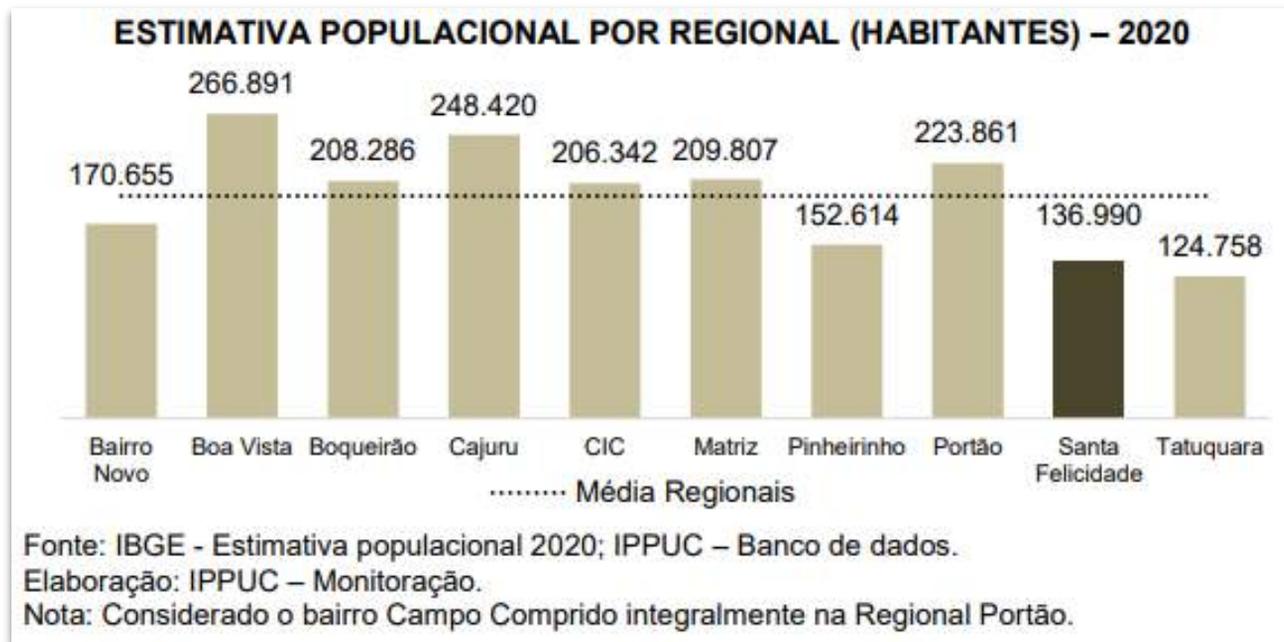
Situada na região noroeste de Curitiba, a regional Santa Felicidade faz divisa com os municípios de Almirante Tamandaré, Campo Magro e Campo Largo. Seu território total corresponde a 12,63% do território do município de Curitiba, é a terceira regional com a maior extensão territorial.



- Estimativa populacional

Para a Regional de Santa Felicidade, a estimativa populacional no ano de 2020 foi de aproximadamente 136.990 habitantes, o que corresponde em torno de 7% da população total do Município de Curitiba, sendo a 2ª regional menos populosa de Curitiba.

Imagem – Estimativa Populacional por regional¹¹



¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%255Bname%255D%3DPagina%26to%255Bparams%255D%255Bslug%255D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Santa Felicidade - Características da População



- População por faixa etária e grupos etários

Quando considerada a população por faixa etária na Regional Santa Felicidade, a pirâmide etária possui base mais estreita e certo incremento nas faixas etárias intermediárias, o que indica uma tendência para a diminuição proporcional de crianças e jovens, demonstrando desse modo o envelhecimento da população da regional. Os dados populacionais desta regional, em 2010, demonstram que a população estava composta por:

- 23.017 crianças de 0 a 14 anos
- 18.232 jovens de 15 a 24 anos
- 13.884 adultos acima de 60 anos

Imagem – Pirâmide Etária de Curitiba por regional¹¹

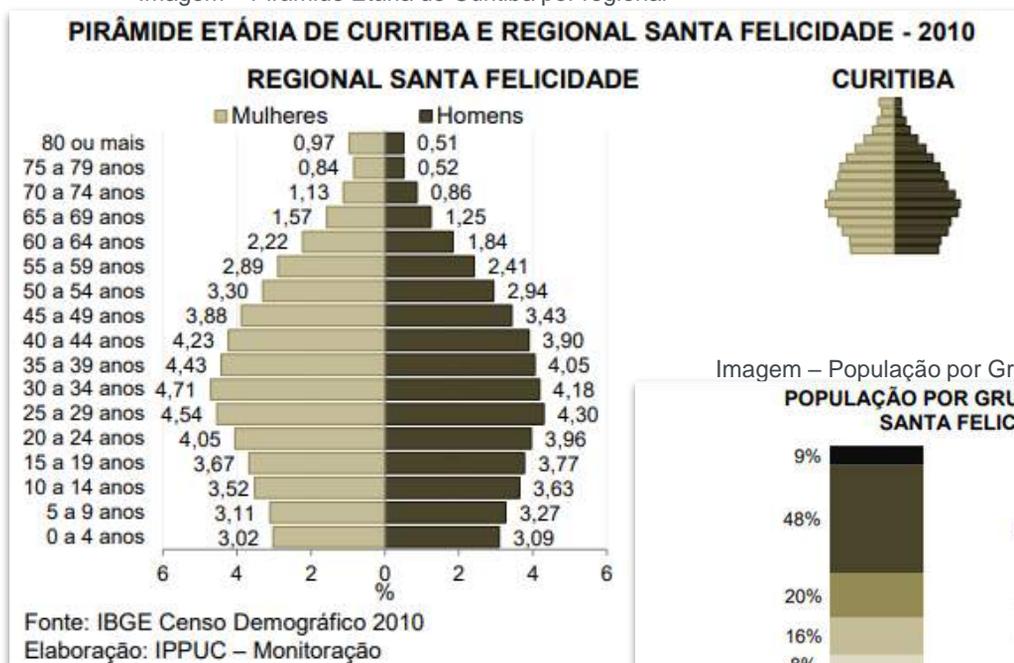
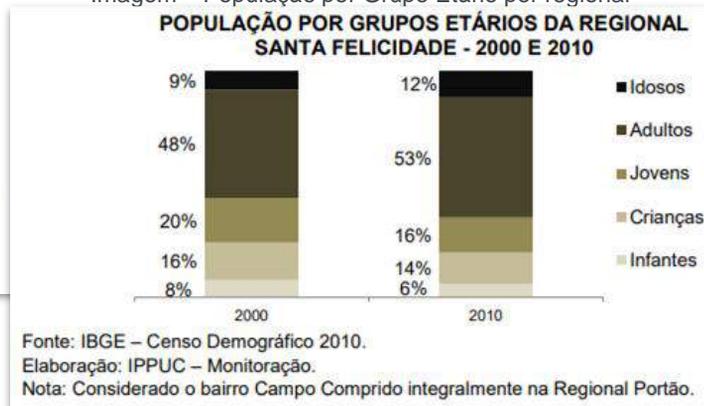


Imagem – População por Grupo Etário por regional¹¹



No que se refere à população por cor ou raça, quando comparado com a distribuição de Curitiba, em 2010, a Regional Santa Felicidade apresentou proporção maior da população branca e amarela, sendo menos representativas as demais cores e raças se comparado com o perfil geral do município.

¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%255Bname%255D%3DPagina%26to%255Bparams%255D%255Bslug%255D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



- Vulnerabilidade social

- *Vulnerabilidade à pobreza*: aproximadamente 7,26% dos domicílios particulares da Regional Santa Felicidade, no ano de 2010, possuíam rendimento per capita igual ou inferior a $\frac{1}{2}$ salário mínimo. Em valores absolutos, o quantitativo correspondia a 2.807 domicílios, ou seja, 5% da somatória total de domicílios vulneráveis à pobreza do Município de Curitiba. Essa situação coloca a Regional Santa Felicidade como a terceira classificada com melhor desempenho, considerando a proporção de domicílios vulneráveis à pobreza.
- *Gravidez na adolescência*: Santa Felicidade, em 2018, é classificada como a 2ª regional com o menor índice de gravidez na adolescência. Aponta-se que “Além dos possíveis impactos na saúde da mãe adolescente, que em muitos casos fica sujeita a situações de risco em razão da gravidez prematura, esse indicador também está relacionado a condições de vulnerabilidade social, em razão dos possíveis impactos no acesso da mãe à educação e ao mercado de trabalho”.
- *Mulheres responsáveis com baixo rendimento*: Nesta regional, em 2010, aproximadamente 6,96% dos responsáveis pelo domicílio eram mulheres com ou sem rendimento nominal mensal de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo.
- *Menores responsáveis*: São considerados aqui os domicílios cujo responsável, em 2010, eram pessoas com idade inferior a 18 anos. Para a Regional Santa Felicidade essa condição estava presente em 0,59% dos domicílios. Destaca-se que “Um alto percentual de domicílios que possui como responsável uma pessoa menor de idade representa uma condição de vulnerabilidade social, em função dos impactos dessa condicionante no desenvolvimento educacional e profissional do jovem”¹¹.

¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%255Bname%255D%3DPagina%26to%255Bparams%255D%255Bslug%255D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Tatuquara - Características da População



- População por faixa etária e grupos etários

Quando considerada a população por faixa etária na Regional Tatuquara, a pirâmide etária apresenta um princípio de diminuição na base e certo incremento nas faixas etárias mais elevadas, muito embora a população da regional se apresenta consideravelmente mais jovem. Os dados populacionais desta regional, em 2010, demonstram que a população estava composta por:

- 23.723 crianças de 0 a 14 anos
- 15.336 jovens de 15 a 24 anos
- 3.826 adultos acima de 60 anos

Imagem – Pirâmide Etária de Curitiba por regional¹¹

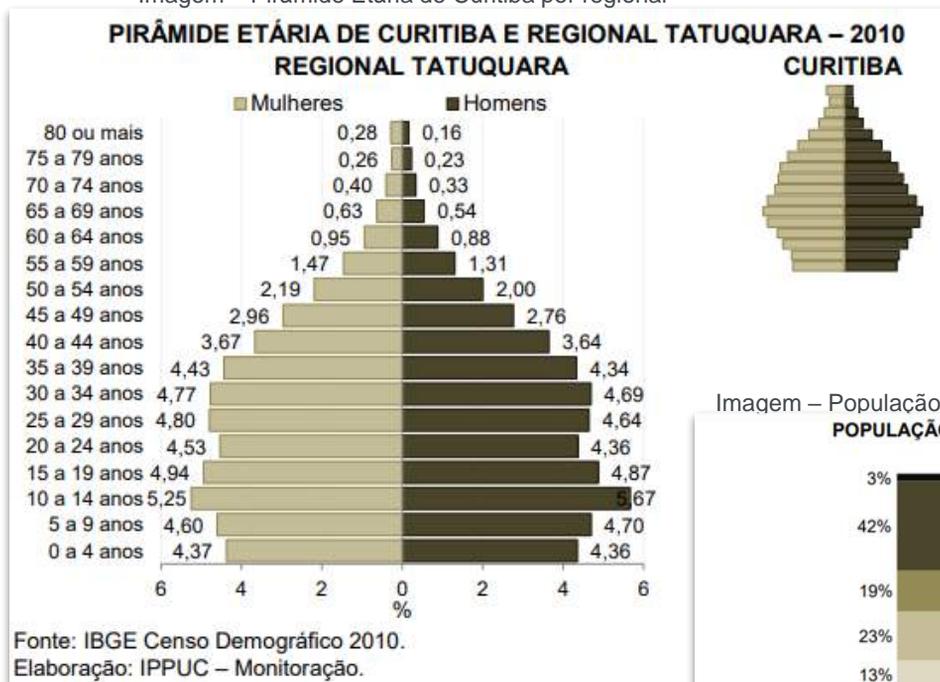
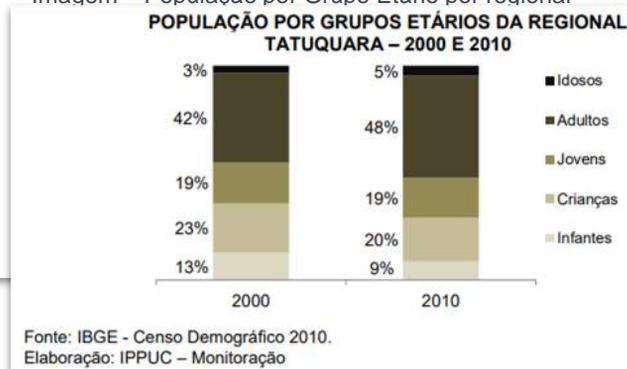


Imagem – População por Grupo Etário por regional¹¹



No que se refere à população por cor ou raça, quando comparado com a distribuição de Curitiba, em 2010, a Regional Tatuquara apresentou uma representatividade significativa da população parda e preta, sendo menos representativas a população indígena e demais cores e raças.

¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%255Bname%255D%3DPagina%26to%255Bparams%255D%255Bslug%255D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



Diagnóstico Regionalizado - Tatuquara - Características da População



- Vulnerabilidade social

- *Vulnerabilidade à pobreza*: aproximadamente 20% dos domicílios particulares da Regional Tatuquara, no ano de 2010, possuíam rendimento per capita igual ou inferior a $\frac{1}{2}$ salário mínimo. Em valores absolutos, o quantitativo correspondia a 4.827 domicílios, ou seja, 8% da somatória total de domicílios vulneráveis à pobreza do Município de Curitiba. Essa situação coloca a Regional Tatuquara como o pior desempenho, considerando a proporção de domicílios vulneráveis à pobreza.
- *Gravidez na adolescência*: o Tatuquara, em 2018, é classificado como a regional com o maior índice de gravidez na adolescência. Aponta-se que “Além dos possíveis impactos na saúde da mãe adolescente, que em muitos casos fica sujeita a situações de risco em razão da gravidez prematura, esse indicador também está relacionado a condições de vulnerabilidade social, em razão dos possíveis impactos no acesso da mãe à educação e ao mercado de trabalho”.
- *Mulheres responsáveis com baixo rendimento*: Nesta regional, em 2010, aproximadamente 8,56% dos responsáveis pelo domicílio eram mulheres com ou sem rendimento nominal mensal de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo.
- *Menores responsáveis*: São considerados aqui os domicílios cujo responsável, em 2010, eram pessoas com idade inferior a 18 anos. Para a Regional Tatuquara essa condição estava presente em 1,31% dos domicílios, o maior percentual entre as dez regionais e índice muito acima do encontrado no município (0,70%). Destaca-se que “Um alto percentual de domicílios que possui como responsável uma pessoa menor de idade representa uma condição de vulnerabilidade social, em função dos impactos dessa condicionante no desenvolvimento educacional e profissional do jovem”¹¹.

¹¹Fontes: <https://ippuc.org.br/planos-regionais>
<http://www.ippuc.org.br/estudos-e-analises?backTo=to%255Bname%255D%3DPagina%26to%255Bparams%255D%255Bslug%255D%3Dpesquisa-e-informacoes%26page%3D%25C3%25A0%2520Pesquisa%2520e%2520Informa%25C3%25A7%25C3%25B5es>



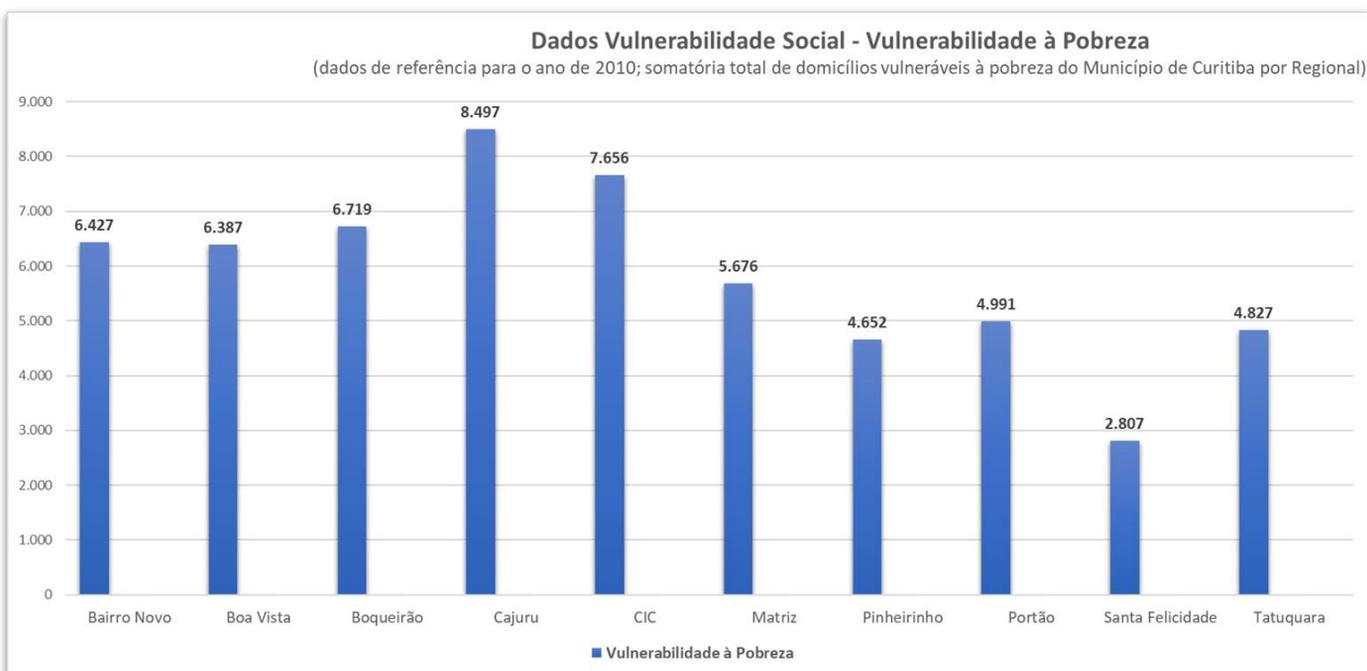
Diagnóstico Regionalizado - Vulnerabilidade Social - Características



- Vulnerabilidade social

Destaca-se aqui alguns dados concernentes a Vulnerabilidade Social, compilados a partir das informações dispostas anteriormente, em especial os dados de:

a) *Vulnerabilidade à pobreza* (sendo considerados vulneráveis à pobreza os domicílios cujo rendimento per capita é igual ou inferior a ½ salário mínimo):



b) *Gravidez na adolescência* (esse indicador provoca impactos importantes na saúde da adolescente-mãe, pois além dos riscos à saúde em virtude de uma gravidez prematura, intensifica as condições de vulnerabilidade social, podendo impactar o acesso da adolescente-mãe à educação e ao mercado de trabalho).

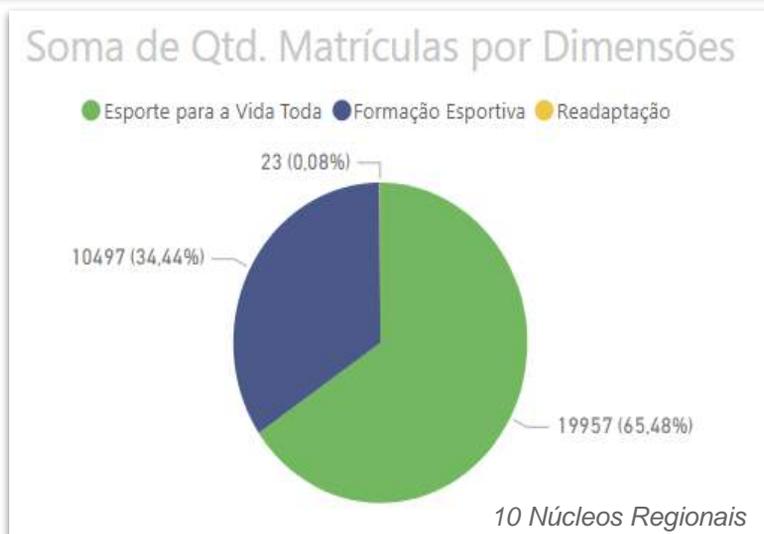
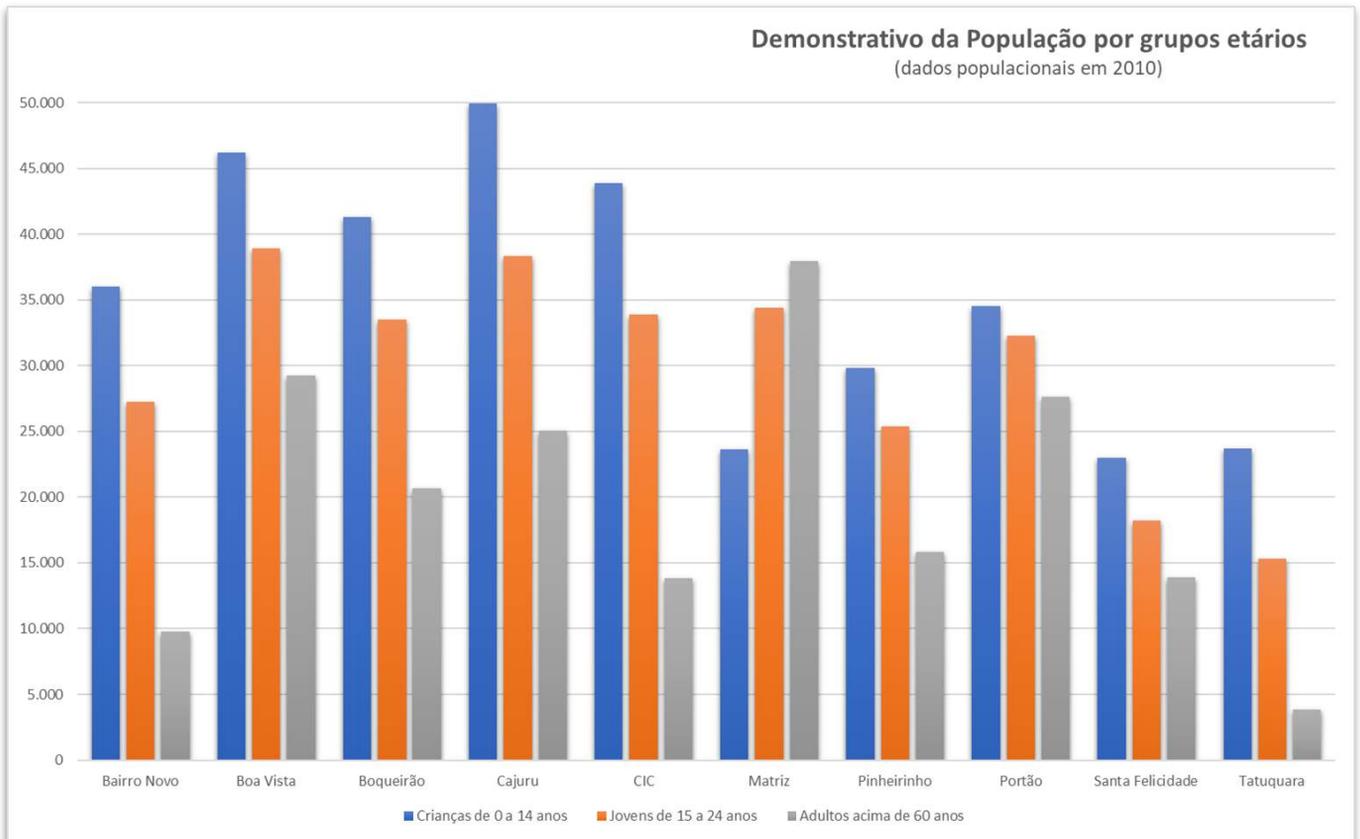
Na tabela ao lado estão classificadas as regionais do maior índice para o menor índice de gravidez na adolescência*. Sendo importante o desenvolvimento de trabalhos voltados a esse público. Além disso, é relevante perceber se o público está presente nas atividades ofertadas pela SMELJ.

Regional	Gravidez na adolescência*
Tatuquara	1
CIC	2
Bairro Novo	3
Cajuru	4
Pinheirinho	5
Boqueirão	6
Boa Vista	7
Portão	8
Santa Felicidade	9
Matriz	10



Diagnóstico Regionalizado - Características da População

Os dois gráficos aqui apresentados permitem uma análise quanto a população por faixa etária para cada núcleo regional e a relação da soma de matrículas em atividades sistemáticas, considerando as dimensões esportivas. Essa relação possibilita que cada núcleo regional entenda a característica populacional da sua região e possa assim trabalhar com as demandas e ofertas de esporte e atividade física para sua população. Da mesma forma é possível traçar em entendimento quanto à faixa etária do público que mais frequenta cada espaço/equipamento da regional.



⁹Fonte: <https://curitibaemmovimento.curitiba.pr.gov.br/>
Dados Coletados em 11/05/2023



Diagnóstico e Análise da Cultura Esportiva - Relatório BI - Etapa III

A terceira etapa do projeto Observatório do Esporte de Curitiba envolve o diagnóstico e análise da cultura esportiva (abrangendo dados do esporte e da atividade física), também de forma regionalizada, a fim de entender e subsidiar a tomada de decisão e a implementação das ações da Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude. Para esse diagnóstico são consideradas as informações disponíveis no portal Curitiba em Movimento. Esses dados foram coletados para a criação e manutenção das informações quantitativas que compuseram o BI deste projeto.

Imagem – Interface inicial BI do Observatório do Esporte de Curitiba



Assim, os dados coletados a partir dos Relatórios de Gestão de Turmas⁹ são compilados no relatório BI, sistematizando as informações e organizando as mesmas de maneira a otimizar a visualização dos dados e, conseqüentemente, o entendimento dos mesmos. Esse processo pode auxiliar os gestores esportivos na visualização e análise de aspectos quantitativos e também qualitativos do esporte e atividade física promovidos pela Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude de Curitiba.

Acesse o relatório BI em:
<http://bit.ly/OECuritiba>

⁹Fonte: <https://curitibaemmovimento.curitiba.pr.gov.br/>
Dados Coletados em 11/05/2023

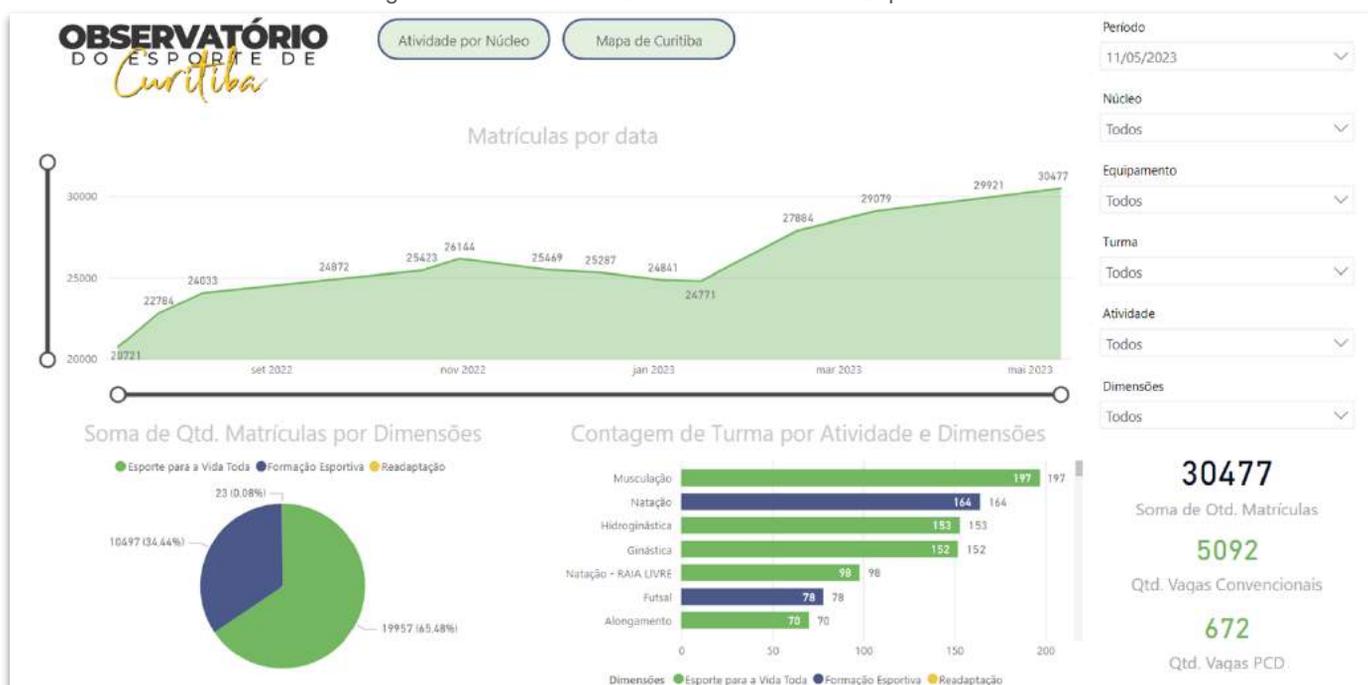


Diagnóstico e Análise da Cultura Esportiva - Relatório BI - Etapa III

Na primeira interface do BI estão disponíveis as informações considerando as datas de coleta dos dados, sendo os mesmos assim dispostos:

- Matrículas por data de lançamento dos dados;
- Soma de quantidade matrículas por dimensões;
- Contagem de turma por atividade e dimensão;
- Soma de quantidade de matrículas;
- Quantidade de vagas convencionais; e
- Quantidade de vagas PCD.

Imagem – Interface inicial BI do Observatório do Esporte de Curitiba



É possível ainda filtrar, as informações listadas acima, para cada uma das dez regionais. Permitindo assim uma análise individualizada e dinâmica para cada núcleo regional.



⁹Fonte: <https://curitibaemmovimento.curitiba.pr.gov.br/>
Dados Coletados em 11/05/2023

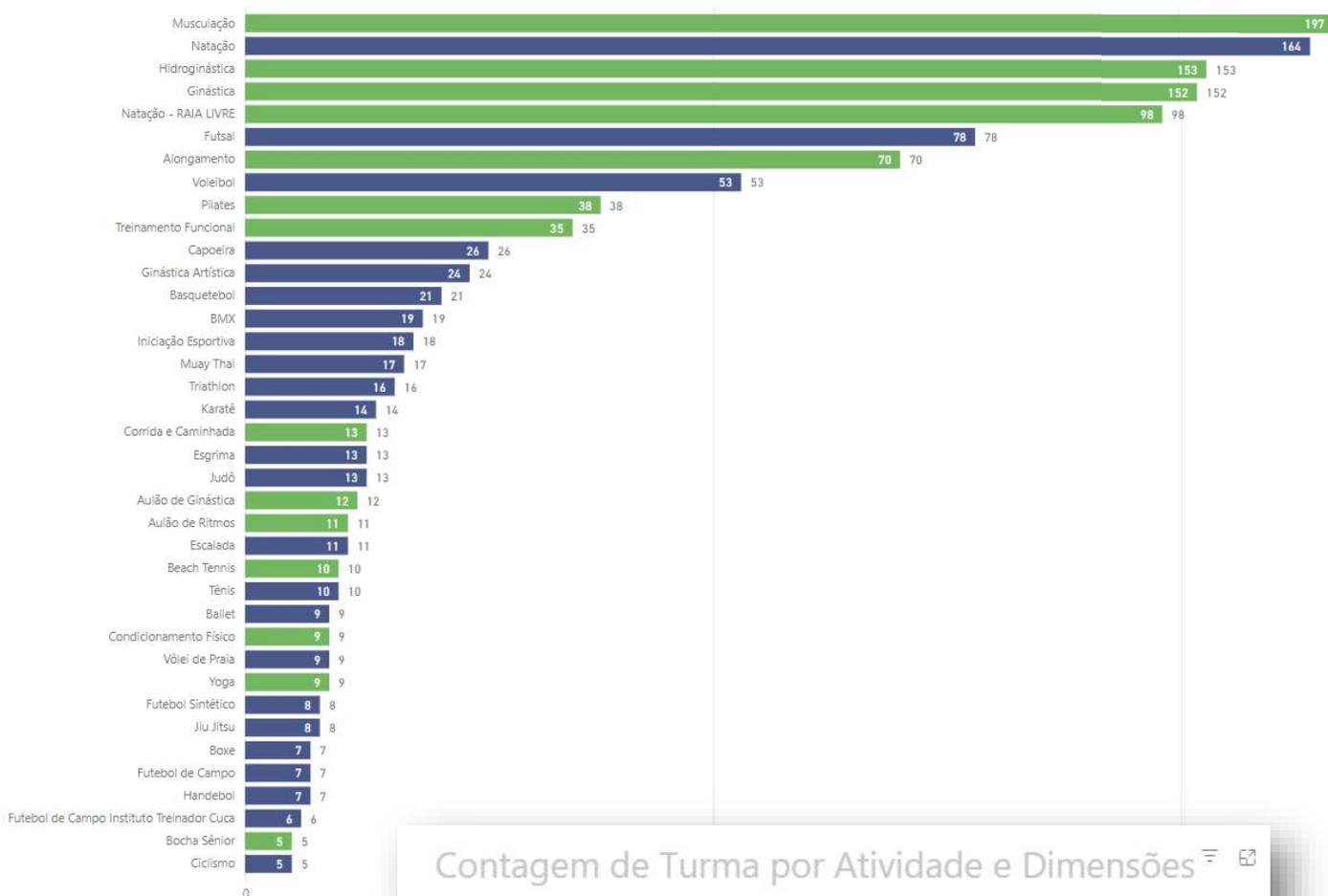


Diagnóstico e Análise da Cultura Esportiva - Relatório BI - Etapa III

Imagem – Contagem de turma por atividade e dimensão

< Voltar ao relatório

CONTAGEM DE TURMA POR ATIVIDADE E DIMENSÕES



Nessa interface verifica-se qual a modalidade e a dimensão esportiva com maior quantitativo de turmas.

⁹Fonte: <https://curitibaemmovimento.curitiba.pr.gov.br/>
Dados Coletados em 11/05/2023



Diagnóstico Regionalizado - Dimensão Esportiva

Soma de Qtd. Matrículas por Dimensões



Soma de Qtd. Matrículas por Dimensões



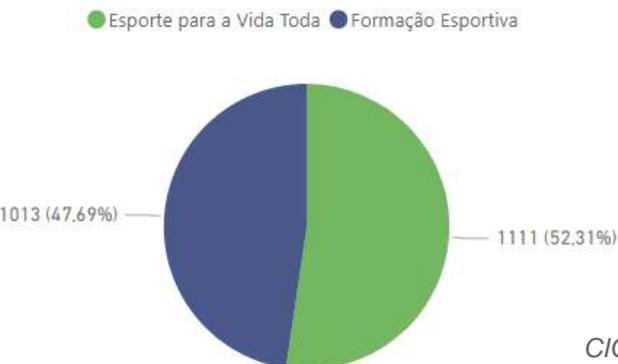
Soma de Qtd. Matrículas por Dimensões



Soma de Qtd. Matrículas por Dimensões



Soma de Qtd. Matrículas por Dimensões



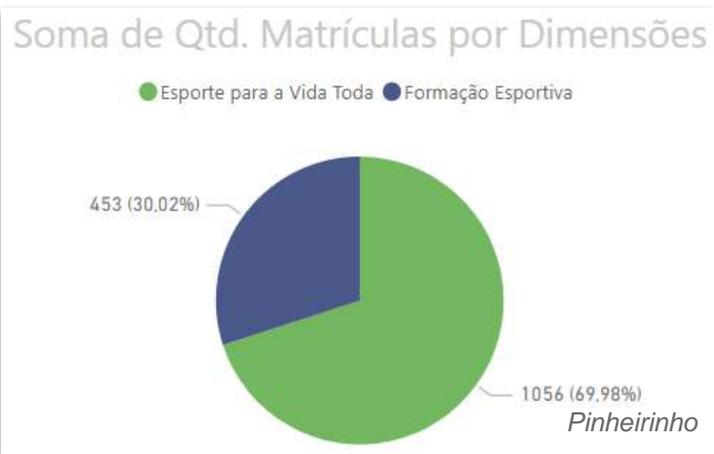
Soma de Qtd. Matrículas por Dimensões



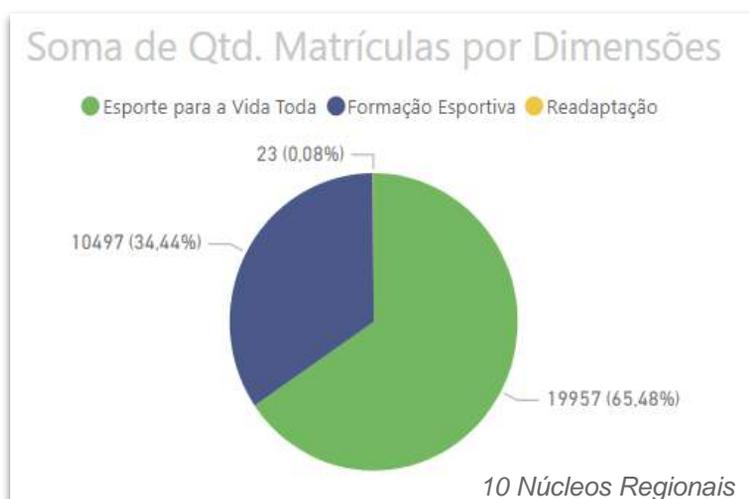
⁹Fonte: <https://curitibaemmovimento.curitiba.pr.gov.br/>
Dados Coletados em 11/05/2023



Diagnóstico Regionalizado - Dimensão Esportiva



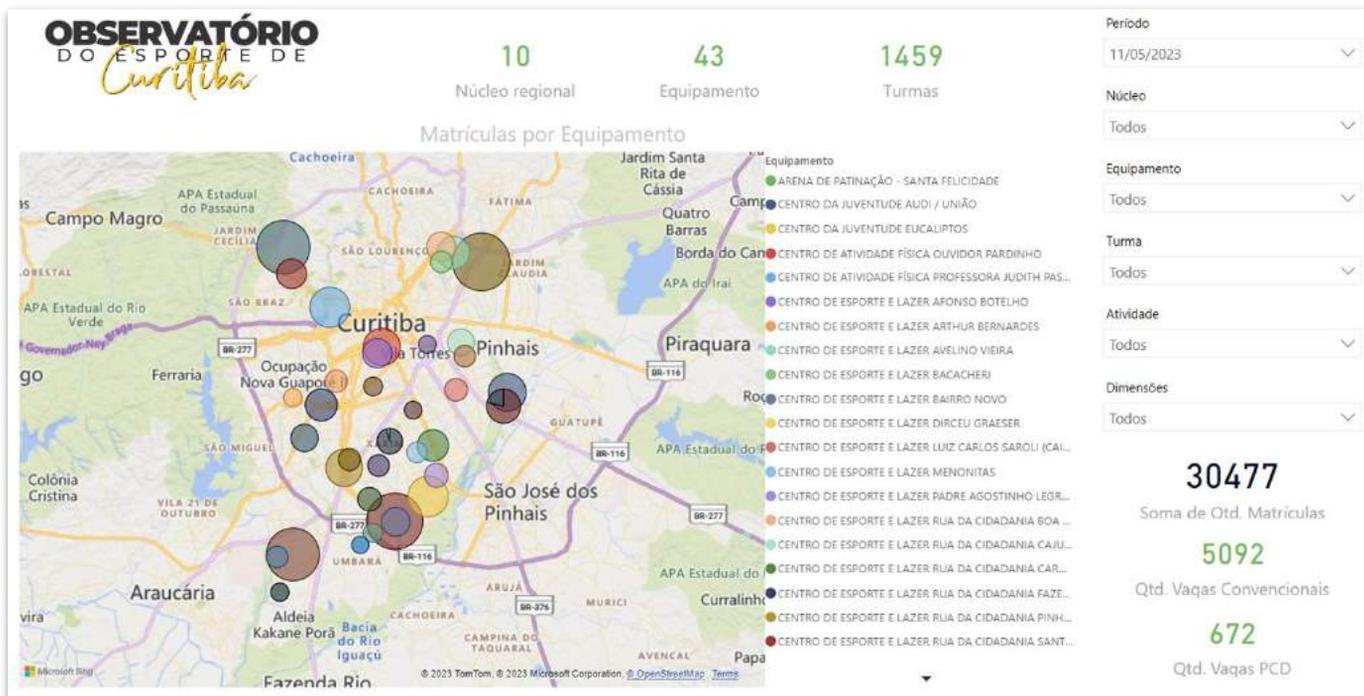
Uma análise preliminar demonstra que o maior número de atendimento está centralizado na dimensão Esporte para a Vida Toda. Esse perfil é evidente nas dez regionais, sendo mais de 50% dos atendimentos voltados para as ações direcionadas a jovens, adultos e idosos.



⁹Fonte: <https://curitibaemmovimento.curitiba.pr.gov.br/>
Dados Coletados em 11/05/2023

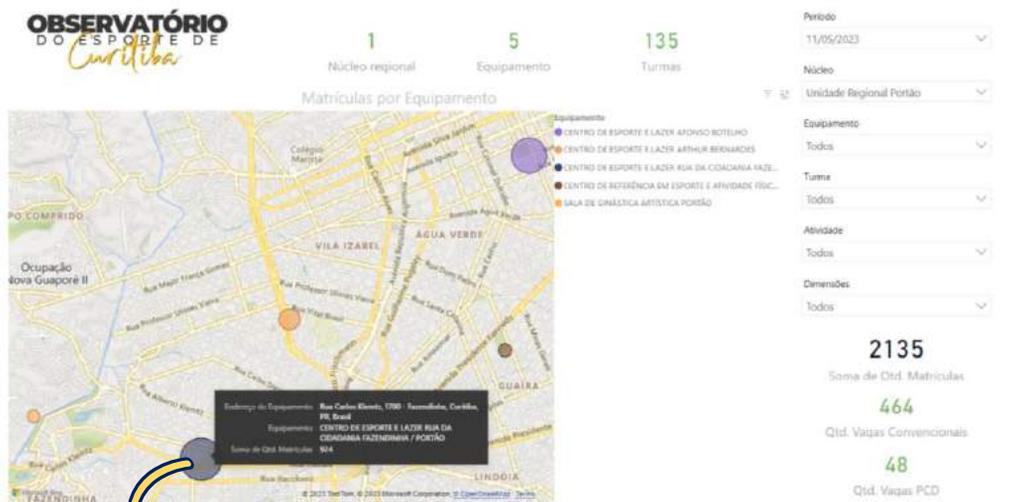


Diagnóstico e Análise da Cultura Esportiva Regionalizada - Relatório BI



A interface “Mapa de Curitiba” apresenta o mapa da cidade e o quantitativo de matrículas, sendo possível filtrar por Núcleo Regional, equipamento, turma, atividade e dimensão atendida. A imagem abaixo, como exemplo, demonstra a realidade encontrada na Regional Portão. É possível observar que a regional possui 5 equipamentos destinados a prática do esporte e das atividades físicas e em 11 de maio de 2023 a regional contava com 2.135 matriculados.

Mapa de Curitiba



Endereço do Equipamento: Rua Carlos Klemtz, 1700 - Fazendinha, Curitiba, PR, Brasil

Equipamento: CENTRO DE ESPORTE E LAZER RUA DA CIDADANIA FAZENDINHA / PORTÃO

Soma de Qtd. Matrículas: 924

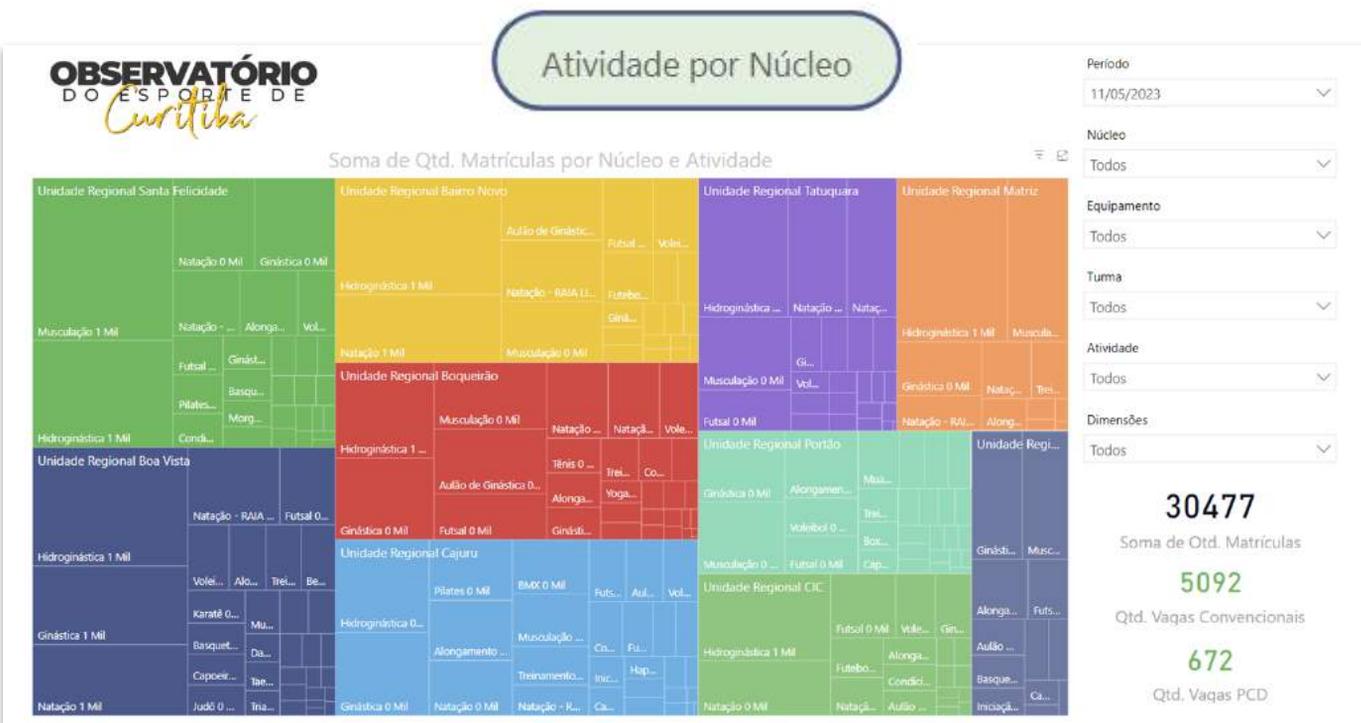
Ao passar o *mouse* no círculo correspondente ao equipamento, o gestor terá acesso ao endereço e a soma de matrícula do equipamento; o tamanho do círculo corresponde ao quantitativo da soma de matrículas, ou seja, nesta regional a maior concentração de alunos matriculados está no equipamento cujo círculo tem o maior diâmetro.

9Fonte: <https://curitibaemmovimento.curitiba.pr.gov.br/>
Dados Coletados em 11/05/2023



Diagnóstico e Análise da Cultura Esportiva Regionalizada - Relatório BI

Os dados coletados a partir dos Relatórios de Gestão de Turmas⁹ são compilados também para a interface “Atividade por Núcleo”. Essa apresenta um quadro geral da soma de quantidade de matrículas por núcleo regional e por atividade. Os quadrados representados por diferentes tamanhos têm correspondência com o quantitativo de matrículas para cada modalidade.



A apresentação dos dados relativos às modalidades, permite que o gestor realize um diagnóstico e uma análise relacionada a cultura esportiva de cada regional, ou seja, é possível identificar quais as modalidades esportivas e de atividade física possuem maior número de inscritos.



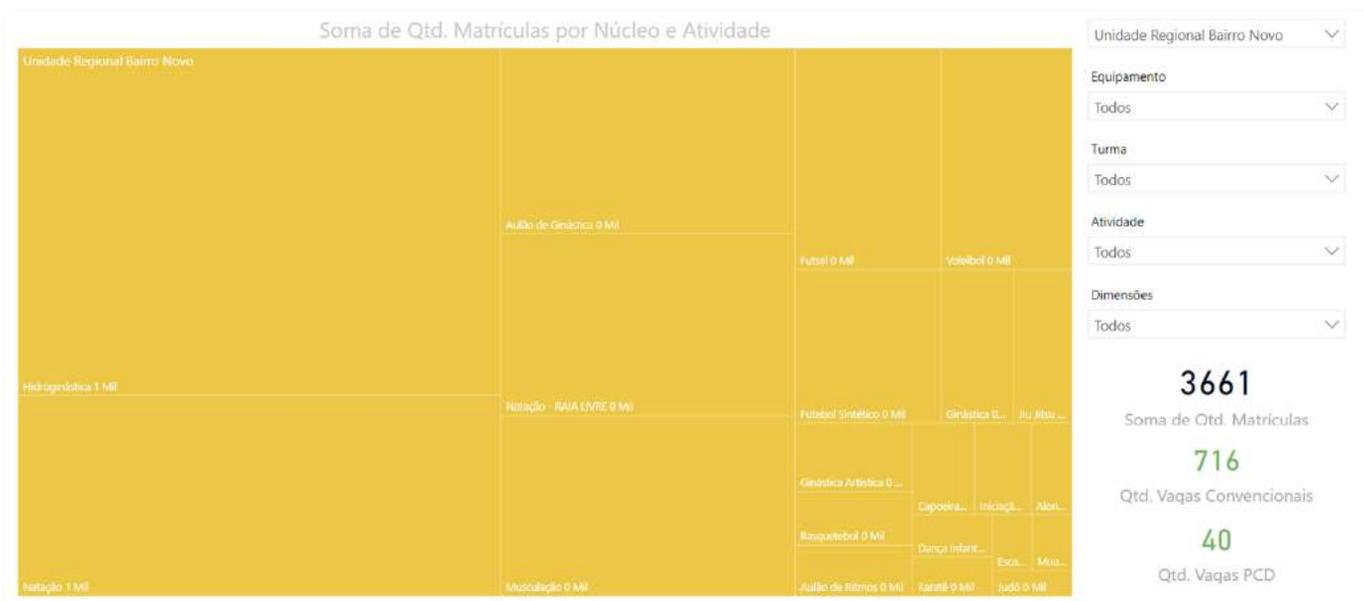
Cada regional é designada por uma cor e ao passar o *mouse* no quadrado correspondente a cada modalidade, o gestor terá acesso ao núcleo, a atividade e a soma de matrícula da modalidade específica; o tamanho do quadrado corresponde ao quantitativo da soma de matrículas. Por exemplo, na regional Santa Felicidade (imagem ao lado) a maior concentração de alunos matriculados está na modalidade cujo quadrado tem o maior tamanho, ou seja, nas modalidades de musculação e hidroginástica.

⁹Fonte: <https://curitibaemmovimento.curitiba.pr.gov.br/>



Diagnóstico e Análise da Cultura Esportiva Regionalizada - Relatório BI

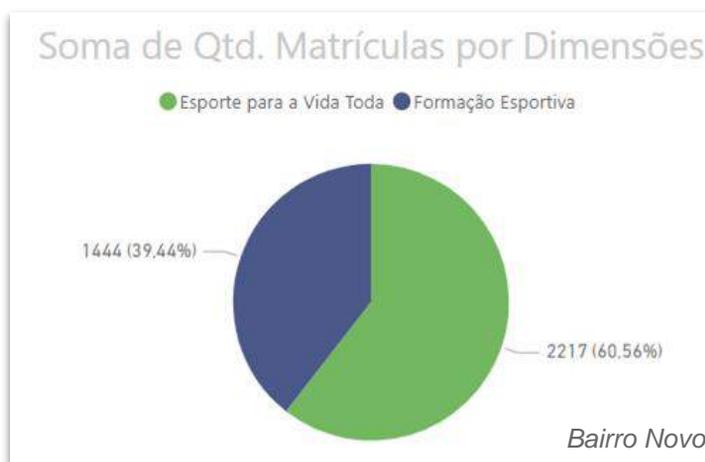
Bairro Novo



O gráfico da Regional Bairro Novo possibilita observar as modalidades com maior número de inscritos. São aqui apresentadas as cinco modalidades com maior quantitativo de alunos para cada dimensão. É possível que, acessando o BI, o gestor realize a análise com maior profundidade acerca da cultura esportiva de cada regional.

Esporte para Vida Toda	MODALIDADE BN	INSCRITOS
	Hidroginástica	1063
	Aulão de Ginástica	346
	Natação – Raia Livre	339
	Musculação	337
Ginástica	70	

Formação Esportiva	MODALIDADE BN	INSCRITOS
	Natação	614
	Futsal	205
	Voleibol	184
	Futebol Sintético	142
Jiu Jitsu	57	



⁹Fonte: <https://curitibaemmovimento.curitiba.pr.gov.br/>
Dados Coletados em 11/05/2023



Diagnóstico e Análise da Cultura Esportiva Regionalizada - Relatório BI

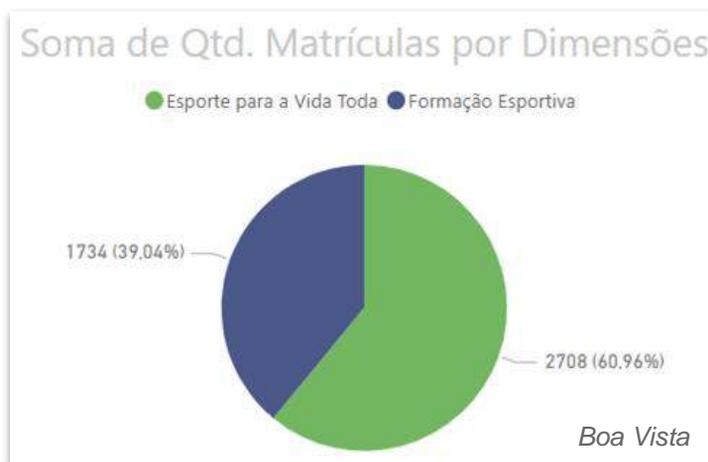
Boa Vista



O gráfico da Regional Boa Vista possibilita observar as modalidades com maior número de inscritos. São aqui apresentadas as cinco modalidades com maior quantitativo de alunos para cada dimensão. É possível que, acessando o BI, o gestor realize a análise com maior profundidade acerca da cultura esportiva de cada regional.

Esporte para Vida Toda	MODALIDADE BV	INSCRITOS
	Hidroginástica	106
	Ginástica	669
	Natação – Raia Livre	390
	Treinamento Funcional	125
Alongamento	133	

Formação Esportiva	MODALIDADE BV	INSCRITOS
	Natação	601
	Futsal	235
	Voleibol	149
	Karatê	102
Basquetebol	98	



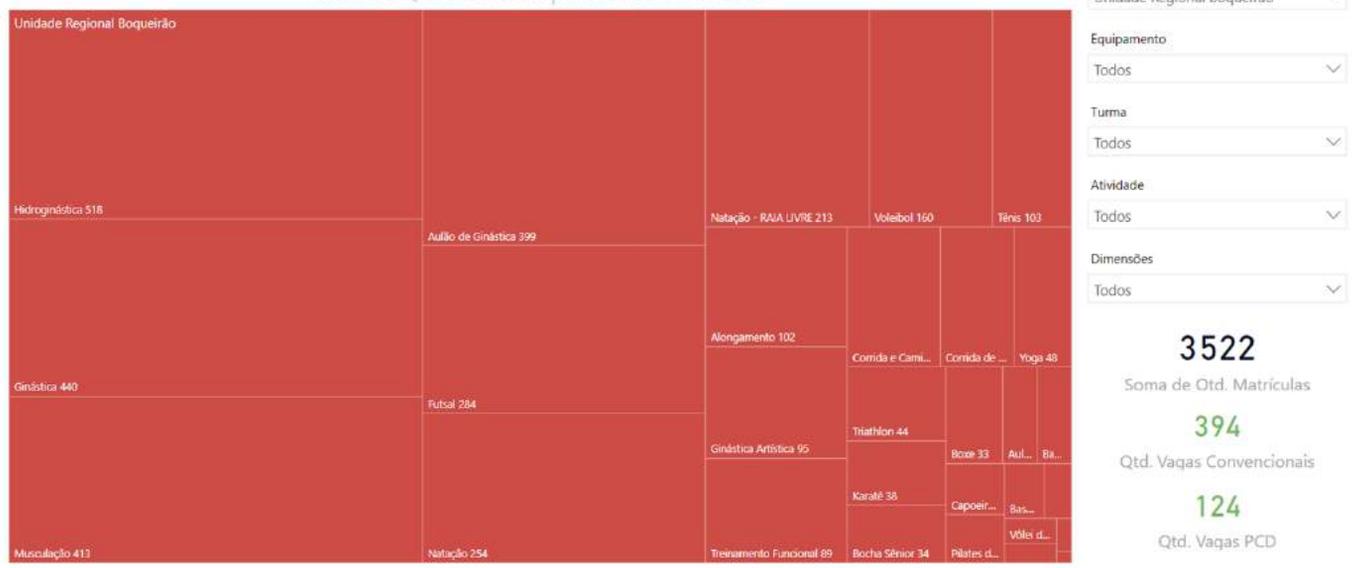
⁹Fonte: <https://curitibaemmovimento.curitiba.pr.gov.br/>
Dados Coletados em 11/05/2023



Diagnóstico e Análise da Cultura Esportiva Regionalizada - Relatório BI

Boqueirão

Soma de Qtd. Matrículas por Núcleo e Atividade



O gráfico da Regional Boqueirão possibilita observar as modalidades com maior número de inscritos. São aqui apresentadas as cinco modalidades com maior quantitativo de alunos para cada dimensão. É possível que, acessando o BI, o gestor realize a análise com maior profundidade acerca da cultura esportiva de cada regional.

Esporte para Vida Toda	MODALIDADE BQ	INSCRITOS
	Hidroginástica	518
	Ginástica	440
	Musculação	413
	Aulão de Ginástica	399
	Natação – Raia Livre	213

Formação Esportiva	MODALIDADE BQ	INSCRITOS
	Futsal	284
	Natação	254
	Voleibol	160
	Tênis	103
	Ginástica Artística	95



No Boqueirão é possível observar o atendimento a dimensão de readaptação, com turmas específicas para as modalidades de:

- Basquetebol em Cadeira de Rodas;
- Bocha Adaptada (PcD);
- Tênis em Cadeira de Rodas; e
- Parabadminton.

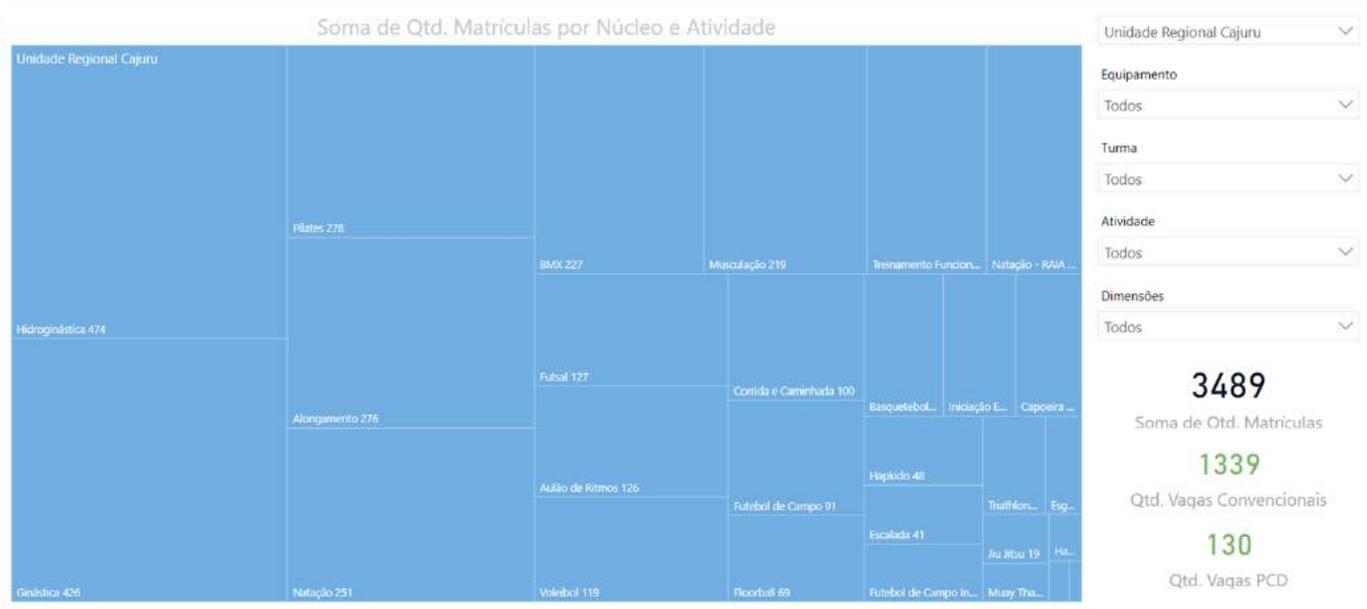


⁹Fonte: <https://curitibaemmovimento.curitiba.pr.gov.br/>
Dados Coletados em 11/05/2023



Diagnóstico e Análise da Cultura Esportiva Regionalizada - Relatório BI

Cajuru



O gráfico da Regional Cajuru possibilita observar as modalidades com maior número de inscritos. São aqui apresentadas as cinco modalidades com maior quantitativo de alunos para cada dimensão. É possível que, acessando o BI, o gestor realize a análise com maior profundidade acerca da cultura esportiva de cada regional.

Esporte para Vida Toda	MODALIDADE CJ	INSCRITOS
	Hidroginástica	474
	Ginástica	426
	Pilates	278
	Alongamento	276
	Musculação	219

Formação Esportiva	MODALIDADE CJ	INSCRITOS
	Natação	251
	BMX	227
	Futsal	127
	Voleibol	119
	Futebol de Campo	91



⁹Fonte: <https://curitibaemmovimento.curitiba.pr.gov.br/>
Dados Coletados em 11/05/2023



Diagnóstico e Análise da Cultura Esportiva Regionalizada - Relatório BI

CIC



O gráfico da Regional CIC possibilita observar as modalidades com maior número de inscritos. São aqui apresentadas as cinco modalidades com maior quantitativo de alunos para cada dimensão. É possível que, acessando o BI, o gestor realize a análise com maior profundidade acerca da cultura esportiva de cada regional.

Esporte para Vida Toda	MODALIDADE CIC	INSCRITOS
	Hidroginástica	635
	Ginástica	127
	Natação – Raia Livre	110
	Alongamento	78
	Condicionamento Físico	75

Formação Esportiva	MODALIDADE CIC	INSCRITOS
	Natação	396
	Futsal	230
	Voleibol	140
	Futebol de Campo	112
	Tae Kwon Do	27



⁹Fonte: <https://curitibaemmovimento.curitiba.pr.gov.br/>
Dados Coletados em 11/05/2023



Diagnóstico e Análise da Cultura Esportiva Regionalizada - Relatório BI

Matriz



O gráfico da Regional Matriz possibilita observar as modalidades com maior número de inscritos. São aqui apresentadas as cinco modalidades com maior quantitativo de alunos para cada dimensão. É possível que, acessando o BI, o gestor realize a análise com maior profundidade acerca da cultura esportiva de cada regional.

Esporte para Vida Toda	MODALIDADE MZ	INSCRITOS
	Hidroginástica	992
	Musculação	545
	Ginástica	249
	Natação – Raia Livre	163
Treinamento Funcional	116	

Formação Esportiva	MODALIDADE MZ	INSCRITOS
	Natação	154
	Polo Aquático	31
	Ciclismo	18
	Basquetebol	16
-	-	

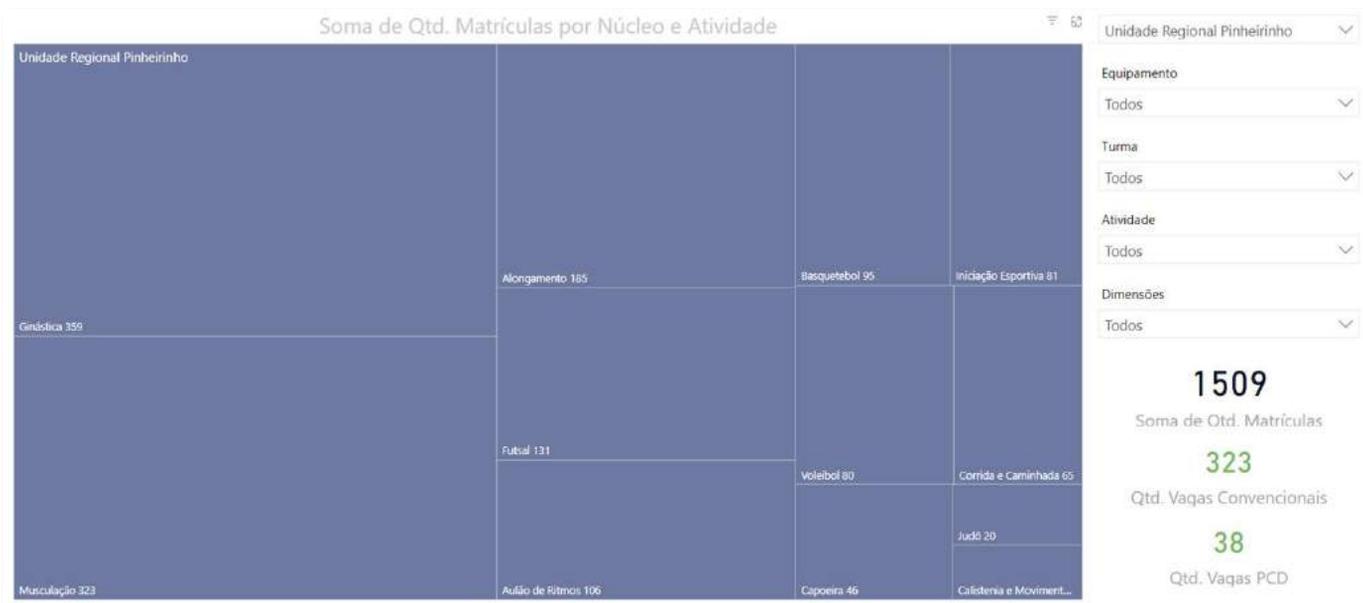


⁹Fonte: <https://curitibaemmovimento.curitiba.pr.gov.br/>
Dados Coletados em 11/05/2023



Diagnóstico e Análise da Cultura Esportiva Regionalizada - Relatório BI

Pinheirinho



O gráfico da Regional Pinheirinho possibilita observar as modalidades com maior número de inscritos. São aqui apresentadas as cinco modalidades com maior quantitativo de alunos para cada dimensão. É possível que, acessando o BI, o gestor realize a análise com maior profundidade acerca da cultura esportiva de cada regional.

Esporte para a Vida Toda	MODALIDADE PN	INSCRITOS
	Ginástica	359
	Musculação	323
	Alongamento	185
	Aulão de Ritmos	106
Corrida e Caminhada	65	

Formação Esportiva	MODALIDADE PN	INSCRITOS
	Futsal	131
	Basquetebol	95
	Iniciação Esportiva	81
	Voleibol	80
Capoeira	46	



⁹Fonte: <https://curitibaemmovimento.curitiba.pr.gov.br/>
Dados Coletados em 11/05/2023



Diagnóstico e Análise da Cultura Esportiva Regionalizada - Relatório BI

Portão



O gráfico da Regional Portão possibilita observar as modalidades com maior número de inscritos. São aqui apresentadas as cinco modalidades com maior quantitativo de alunos para cada dimensão. É possível que, acessando o BI, o gestor realize a análise com maior profundidade acerca da cultura esportiva de cada regional.

Esporte para Vida Toda	MODALIDADE PR	INSCRITOS
	Ginástica	339
	Musculação	339
	Alongamento	268
	Pilates	78
	Treinamento Funcional	74

Formação Esportiva	MODALIDADE PR	INSCRITOS
	Voleibol	154
	Futsal	149
	Muay Thai	130
	Ginástica Artística	75
	Esgrima	74



⁹Fonte: <https://curitibaemmovimento.curitiba.pr.gov.br/>
Dados Coletados em 11/05/2023



Diagnóstico e Análise da Cultura Esportiva Regionalizada - Relatório BI

Santa Felicidade



O gráfico da Regional Santa Felicidade possibilita observar as modalidades com maior número de inscritos. São aqui apresentadas as cinco modalidades com maior quantitativo de alunos para cada dimensão. É possível que, acessando o BI, o gestor realize a análise com maior profundidade acerca da cultura esportiva de cada regional.

Esporte para Vida Toda	MODALIDADE SF	INSCRITOS
	Musculação	1254
	Hidroginástica	823
	Ginástica	412
	Natação – Raia Livre	235
Alongamento	206	

Formação Esportiva	MODALIDADE SF	INSCRITOS
	Natação	415
	Voleibol	133
	Futsal	107
	Ginástica Artística	88
Basquetebol	84	



⁹Fonte: <https://curitibaemmovimento.curitiba.pr.gov.br/>
Dados Coletados em 11/05/2023



Diagnóstico e Análise da Cultura Esportiva Regionalizada - Relatório BI

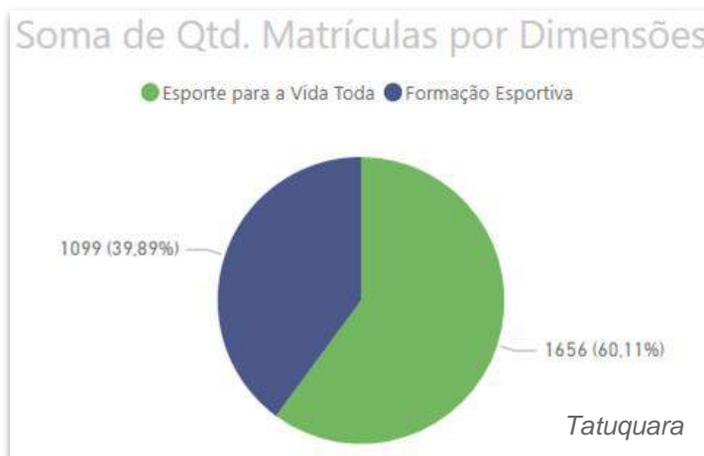
Tatuquara



O gráfico da Regional Tatuquara possibilita observar as modalidades com maior número de inscritos. São aqui apresentadas as cinco modalidades com maior quantitativo de alunos para cada dimensão. É possível que, acessando o BI, o gestor realize a análise com maior profundidade acerca da cultura esportiva de cada regional.

Esporte para Vida Toda	MODALIDADE TQ	INSCRITOS
	Hidroginástica	684
	Natação – Raia Livre	380
	Musculação	372
	Ginástica	90
	Alongamento	35

Formação Esportiva	MODALIDADE TQ	INSCRITOS
	Natação	451
	Futsal	209
	Karatê	78
	Capoeira	76
	Ballet	71



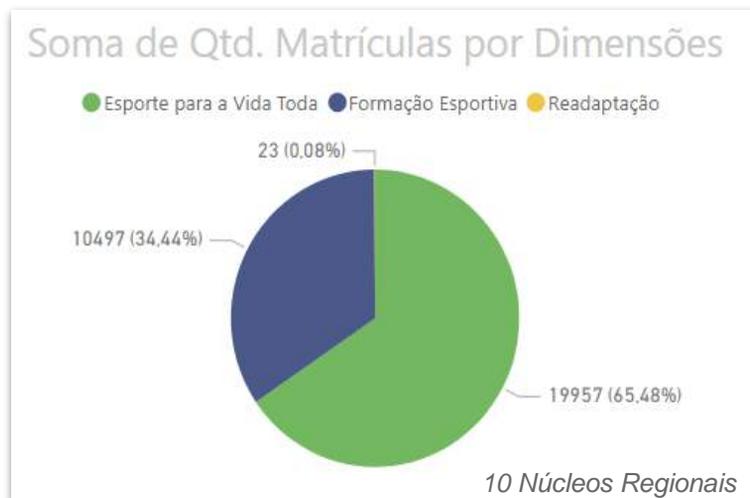
⁹Fonte: <https://curitibaemmovimento.curitiba.pr.gov.br/>
Dados Coletados em 11/05/2023



Análise dos principais dados

Os principais pontos foram:

- A dimensão com maior número de inscrito, contabilizando todas as regionais, é a dimensão Esporte para a Vida Toda, totalizando mais de 65% dos atendimentos. A segunda dimensão em proporção de atendimento é a Formação Esportiva com aproximadamente 34% dos atendimentos e por fim a dimensão da Readaptação com 0,08%.



- Com relação às modalidades foi possível observar que, de modo geral, a modalidade com maior número de turmas é a musculação, seguida da natação, hidroginástica, ginástica e natação – raia livre.





Análise dos principais dados

- Com relação às modalidades para a dimensão **Esporte para a Vida Toda** observou-se que a modalidade com maior número de turmas é a Musculação, seguida da Hidroginástica, Ginástica, Natação - Raia Livre, e a modalidade de alongamento.



- Com relação às modalidades para a dimensão **Formação Esportiva** foi possível observar que a modalidade com maior número de turmas é a Natação, seguida do Futsal, Voleibol, Capoeira e Ginástica Artística.

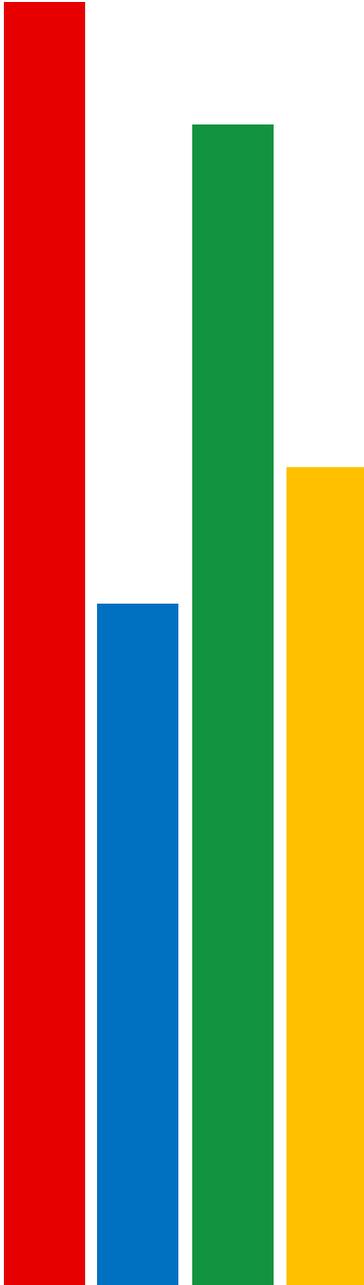


- Já para as modalidades pertencentes a dimensão **Readaptação** foi possível observar que a modalidade com maior número de turmas específicas para esse público é o Parabadminton, seguida da modalidade da Bocha Adaptada (PcD), do Tênis em Cadeira de Rodas e por fim o Basquetebol em Cadeira de Rodas.



maior número de turmas específicas para esse público é o Parabadminton, seguida da modalidade da Bocha Adaptada (PcD), do Tênis em Cadeira de Rodas e por fim o Basquetebol em Cadeira de Rodas.

OBSERVATÓRIO DO ESPORTE DE *Curitiba*



 inteligenciaesportiva@ufpr.br

 (41) 99886-9728

 /InteligênciaEsportiva



@ipieufpr